

**São Paulo, 07 de maio de 2012** – A CPFL Energia S.A. (BM&FBOVESPA: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seu **resultado do 1T12**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a legislação aplicável. As comparações referem-se ao 1T11, salvo indicação contrária.

## CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 423 MILHÕES NO 1T12

| Indicadores (R\$ Milhões)                                                             | 1T12   | 1T11   | Var.  |
|---------------------------------------------------------------------------------------|--------|--------|-------|
| Vendas na Área de Concessão - GWh                                                     | 13.938 | 13.482 | 3,4%  |
| Mercado Cativo                                                                        | 10.220 | 9.983  | 2,4%  |
| TUSD                                                                                  | 3.718  | 3.499  | 6,3%  |
| Vendas de Comercialização e Geração - GWh                                             | 3.600  | 3.118  | 15,4% |
| Receita Operacional Bruta                                                             | 5.042  | 4.510  | 11,8% |
| Receita Operacional Líquida                                                           | 3.421  | 3.023  | 13,2% |
| EBITDA (IFRS) <sup>(1)</sup>                                                          | 1.084  | 1.020  | 6,2%  |
| EBITDA (IFRS+ Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes) <sup>(2)</sup>        | 1.067  | 906    | 17,9% |
| Lucro Líquido (IFRS)                                                                  | 423    | 466    | -9,2% |
| Lucro Líquido (IFRS+ Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes) <sup>(3)</sup> | 411    | 375    | 9,5%  |
| Investimentos                                                                         | 555    | 412    | 34,6% |

Notas:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e resultado de entidade de previdência privada;
- (2) O EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes) considera, além dos itens acima, os ativos e passivos regulatórios e exclui os efeitos não-recorrentes;
- (3) O Lucro Líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes) considera os ativos e passivos regulatórios e exclui os efeitos não-recorrentes.

### DESTAQUES 1T12

- Crescimentos de 3,4% nas vendas de energia na área de concessão, de 2,4% para o mercado cativo e 6,3% na TUSD;
- Investimentos de R\$ 555 milhões;
- Reajuste Tarifário Anual de 3,71% da CPFL Paulista em abril de 2012, sendo 1,96% relativos ao reajuste tarifário e 1,75% referentes aos componentes financeiros externos ao reajuste tarifário anual;
- Conclusão da transação de aquisição do Complexo Eólico Atlântica, em março de 2012;
- Manutenção do *rating* de crédito da CPFL Energia pela *Fitch Ratings* | AA+(bra);
- Nos últimos 12 meses, a valorização das ações da CPFL Energia na BM&FBOVESPA foi de 25,5%, superando o Ibovespa (-5,9%) e o IEE (18,0%); no mesmo período, a valorização dos ADRs na NYSE foi de 9,9%, superando o DJ Br20 (-13,1%) e o Dow Jones (7,2%);
- Aumento de 15,5% no volume médio diário de negociação das ações da CPFL Energia na BM&FBOVESPA e na NYSE, passando de R\$ 30,7 milhões, no 1T11, para R\$ 35,5 milhões, no 1T12. O número de negócios realizados na BM&FBOVESPA, por sua vez, aumentou 83,7%, passando de uma média diária de 1.368 negócios, no 1T11, para 2.512 negócios, no 1T12;
- Reingresso das ações da CPFL Energia no Dow Jones Brazil Titans 20 ADR Index (que representa os 20 ADRs com a mais alta liquidez na NYSE e NASDAQ), a partir de março de 2012.

#### Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para o Inglês (Q&A Bilingüe)

- Terça-feira, 08 de maio de 2012 – 11h00 (Brasília), 10h00 (EDT)
- ☎ Português: 55-11-4688-6361 (Brasil)
- ☎ Inglês: 1-888-700-0802 (EUA) e 1-786-924-6977 (Outros Países)
- Webcast: [www.cpf.com.br/ri](http://www.cpf.com.br/ri)

#### Área de Relações com Investidores

55-19-3756-6083  
[ri@cpf.com.br](mailto:ri@cpf.com.br)  
[www.cpf.com.br/ri](http://www.cpf.com.br/ri)

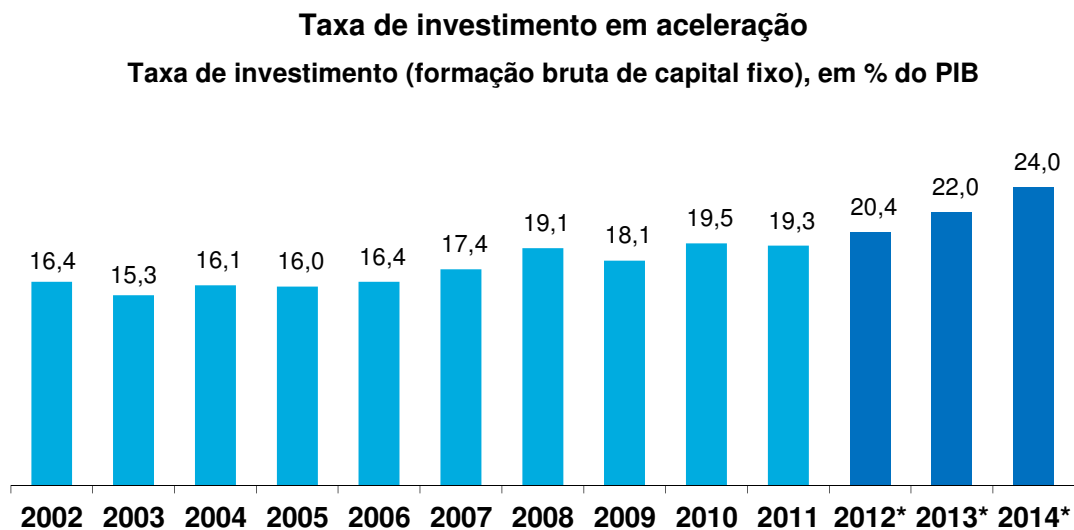
## ÍNDICE

|                                                                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1) CONTEXTO MACROECONÔMICO.....                                                                                  | 3  |
| 2) VENDAS DE ENERGIA .....                                                                                       | 6  |
| 2.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras .....                                                        | 6  |
| 2.1.1) Vendas no Mercado Cativo.....                                                                             | 6  |
| 2.1.2) Participação de cada Classe nas Vendas na Área de Concessão .....                                         | 7  |
| 2.1.3) TUSD por Distribuidora.....                                                                               | 7  |
| 2.2) Vendas de Comercialização e Geração – Exclusive Partes Relacionadas .....                                   | 7  |
| 3) INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DAS<br>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS..... | 8  |
| 3.1) Consolidação da CPFL Renováveis .....                                                                       | 9  |
| 4) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....                                                                         | 10 |
| 4.1) Receita Operacional.....                                                                                    | 11 |
| 4.2) Custo com Energia Elétrica.....                                                                             | 11 |
| 4.3) Custos e Despesas Operacionais .....                                                                        | 12 |
| 4.4) Ativos e Passivos Regulatórios.....                                                                         | 14 |
| 4.5) EBITDA.....                                                                                                 | 14 |
| 4.6) Resultado Financeiro .....                                                                                  | 14 |
| 4.7) Lucro Líquido.....                                                                                          | 15 |
| 5) ENDIVIDAMENTO .....                                                                                           | 16 |
| 5.1) Dívida Financeira (Incluindo <i>Hedge</i> ).....                                                            | 16 |
| 5.2) Dívida Total (Dívida Financeira + <i>Hedge</i> + Dívida com Entidade de Previdência Privada) .....          | 18 |
| 5.3) Dívida Líquida – critério em consonância com o cálculo dos <i>covenants</i> financeiros .....               | 19 |
| 6) INVESTIMENTOS.....                                                                                            | 20 |
| 7) DIVIDENDOS.....                                                                                               | 21 |
| 8) MERCADO DE CAPITALIS .....                                                                                    | 22 |
| 8.1) Desempenho das Ações.....                                                                                   | 22 |
| 8.2) Volume Médio Diário .....                                                                                   | 23 |
| 8.3) <i>Ratings</i> .....                                                                                        | 23 |
| 9) GOVERNANÇA CORPORATIVA .....                                                                                  | 24 |
| 10) ESTRUTURA SOCIETÁRIA – 31/03/2012.....                                                                       | 25 |
| 11) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO.....                                                                     | 26 |
| 11.1) Segmento de Distribuição .....                                                                             | 26 |
| 11.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....                                                                    | 26 |
| 11.1.2) Revisão Tarifária .....                                                                                  | 30 |
| 11.1.3) Reajuste Tarifário .....                                                                                 | 31 |
| 11.2) Segmentos de Comercialização e Serviços .....                                                              | 32 |
| 11.3) Segmento de Geração Convencional.....                                                                      | 33 |
| 11.3.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....                                                                    | 33 |
| 11.4) CPFL Renováveis.....                                                                                       | 35 |
| 11.4.1) Desempenho Econômico-Financeiro .....                                                                    | 35 |
| 11.4.2) Status dos Projetos de Geração .....                                                                     | 36 |
| 12) ANEXOS .....                                                                                                 | 40 |
| 12.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia.....                                                            | 40 |
| 12.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia.....                                                          | 41 |
| 12.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia .....                                                            | 42 |
| 12.4) Fluxo de Caixa – CPFL Energia .....                                                                        | 43 |
| 12.5) Demonstração de Resultados - Segmentos de Geração Convencional e CPFL Renováveis .....                     | 44 |
| 12.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado .....                                    | 45 |
| 12.7) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora.....                                                     | 46 |
| 12.8) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh).....                                                   | 48 |

## 1) CONTEXTO MACROECONÔMICO

O Brasil tem se destacado recentemente no contexto internacional: além de ter passado quase que ileso à crise que assola o mundo desde a segunda metade de 2008, o País tem demonstrado ótimas perspectivas para o futuro. Com uma economia interna pujante, índices de desemprego em queda, ganhos reais da massa de renda, expansão do crédito para as famílias e altos níveis de investimento, o Brasil tem se sobressaído comparado ao restante das economias mundiais.

Segundo dados do IBGE e do Ministério da Fazenda, a taxa de investimento (formação bruta de capital fixo) se acelerou nos últimos anos, conforme mostra o gráfico abaixo.



(\*) Projeções do Ministério da Fazenda.  
Fonte: IBGE e Ministério da Fazenda

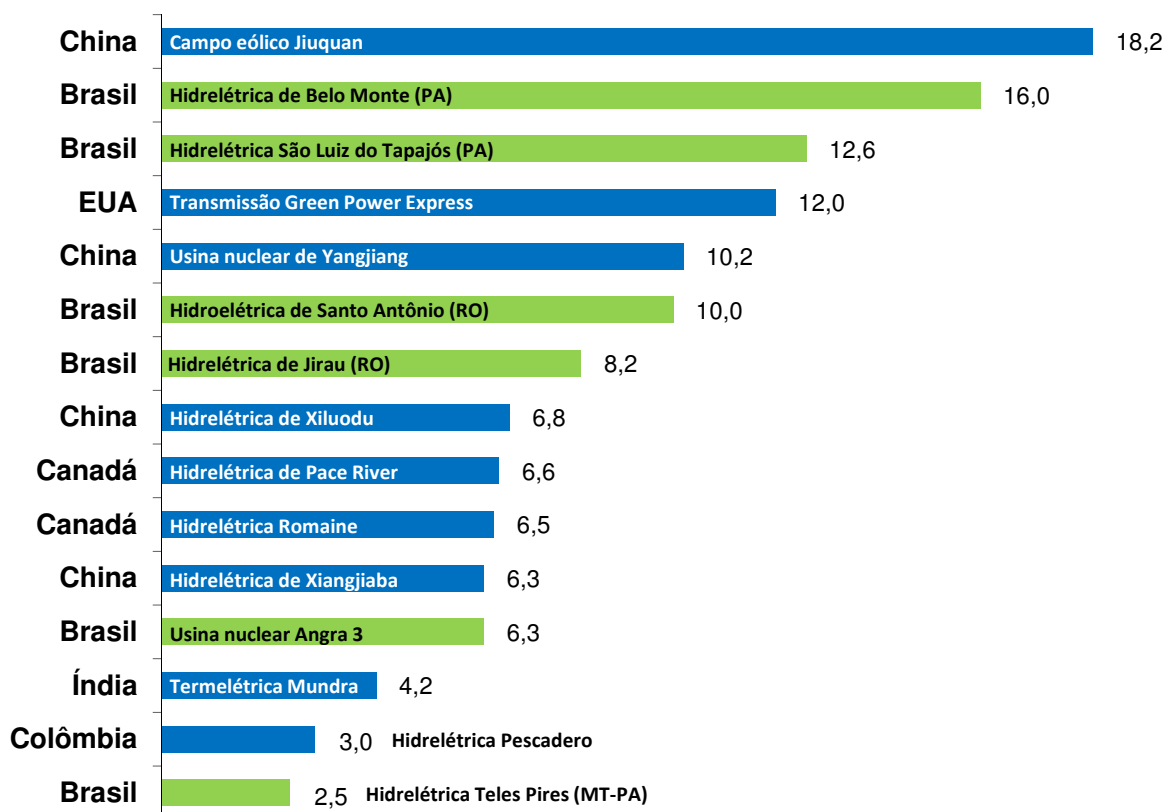
De acordo com dados do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a 2ª fase do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento – deverá envolver quase R\$ 1 trilhão em investimentos no quadriênio 2011-2014. Somente os investimentos em Energia deverão representar mais de 48% deste montante.

| Eixos                     | PAC 2 (R\$ bilhões) |              | Total          |
|---------------------------|---------------------|--------------|----------------|
|                           | 2011-2014           | Pós-2014     |                |
| PAC Comunidade Cidadã     | 23,0                | -            | 23,0           |
| PAC Água e Luz para Todos | 30,6                | -            | 30,6           |
| PAC Cidade Melhor         | 57,1                | -            | 57,1           |
| PAC Transportes           | 104,5               | 4,5          | 109,0          |
| PAC Minha Casa Minha Vida | 278,2               | -            | 278,2          |
| PAC Energia               | 461,6               | 626,9        | 1.088,5        |
| <b>Total</b>              | <b>955,0</b>        | <b>631,4</b> | <b>1.586,4</b> |

Fonte: IBGE e Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A partir de dados elaborados pelo Anuário da Revista Exame 2011-2012, dos 15 maiores projetos no setor de energia elétrica no mundo, 6 estão localizados no Brasil:

### 15 Maiores Projetos no Setor de Energia Elétrica do Mundo\* (US\$ bilhões)



(\*) Em fase final de preparação ou em andamento.

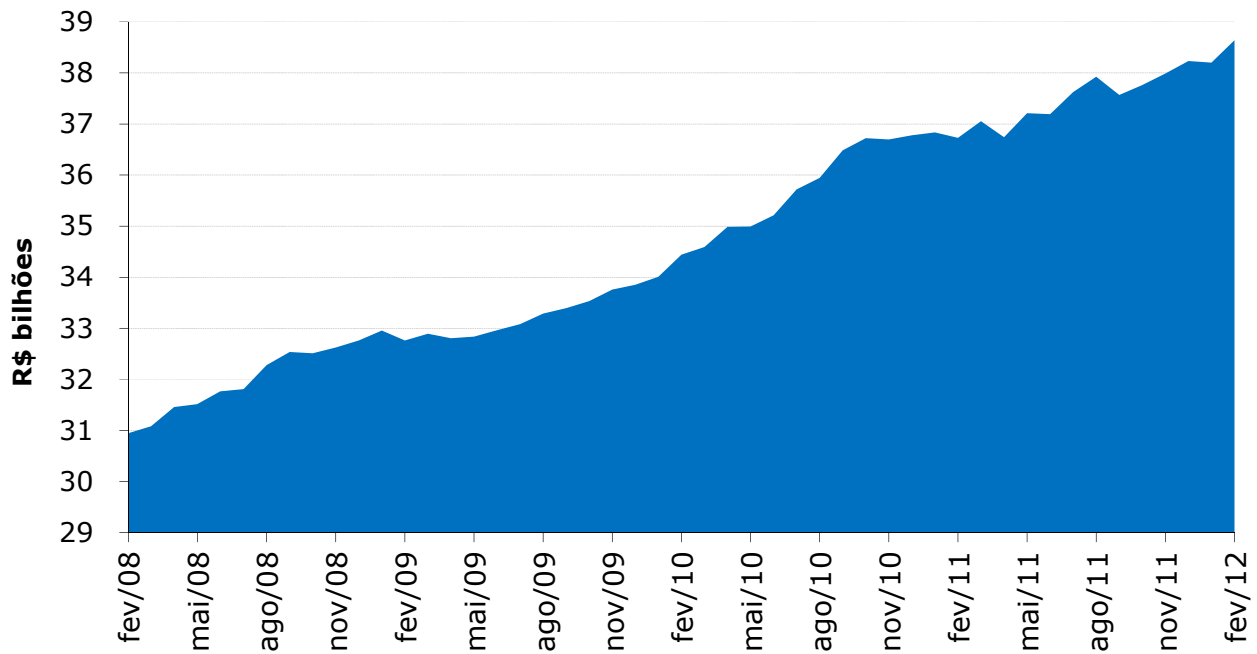
Fonte: CG-LA, Anuário Exame 2011-2012.

Isso representa, portanto, a grande demanda de investimentos em infraestrutura de energia que o Brasil tem apresentado para suportar o seu crescimento nos próximos anos, principalmente em relação à 2ª fase do PAC, à Copa do Mundo em 2014 e às Olimpíadas em 2016.

Não obstante a um cenário de altos investimentos, que por si só deverão conduzir o segmento industrial a um consumo mais elevado de energia em virtude da produção de bens de capital, a queda das taxas de juros promovida pelo Banco Central do Brasil e as novas medidas de estímulo ao setor industrial lançadas pelo Ministério da Fazenda deverão começar a surtir efeito a partir da segunda metade de 2012.

Além disso, as tendências de desemprego em baixa e massa de renda salarial em alta, conforme mostra a figura abaixo, também contribuirão para que os segmentos residencial e comercial apresentem desempenhos expressivos, favorecendo o crescimento consolidado do consumo de energia no Brasil.

### Massa real de rendimentos do trabalho (Total RMs) com ajuste sazonal



Fonte: IBGE

Observa-se, portanto, ótimas perspectivas para o desempenho da economia brasileira em comparação com o restante do mundo, evidenciando os desafios e oportunidades para a indústria de energia no Brasil.

## 2) VENDAS DE ENERGIA

### 2.1) Vendas na Área de Concessão das Distribuidoras

| Vendas na Área de Concessão - GWh |               |               |             |
|-----------------------------------|---------------|---------------|-------------|
|                                   | 1T12          | 1T11          | Var.        |
| Residencial                       | 3.631         | 3.459         | 5,0%        |
| Industrial                        | 5.993         | 5.942         | 0,9%        |
| Comercial                         | 2.295         | 2.199         | 4,4%        |
| Outros                            | 2.019         | 1.882         | 7,3%        |
| <b>Total</b>                      | <b>13.938</b> | <b>13.482</b> | <b>3,4%</b> |

No 1T12, as vendas na área de concessão, realizadas por meio do segmento de distribuição, totalizaram 13.938 GWh, um aumento de 3,4%.

| Vendas na Área de Concessão - GWh |               |               |             |
|-----------------------------------|---------------|---------------|-------------|
|                                   | 1T12          | 1T11          | Var.        |
| Mercado Cativo                    | 10.220        | 9.983         | 2,4%        |
| TUSD                              | 3.718         | 3.499         | 6,3%        |
| <b>Total</b>                      | <b>13.938</b> | <b>13.482</b> | <b>3,4%</b> |

No 1T12, as vendas para o mercado cativo totalizaram 10.220 GWh, um aumento de 2,4%.

Já a quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturadas por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 3.718 GWh no 1T12, um aumento de 6,3%, reflexo da migração de clientes para o mercado livre.

#### 2.1.1) Vendas no Mercado Cativo

| Mercado Cativo - GWh |               |              |             |
|----------------------|---------------|--------------|-------------|
|                      | 1T12          | 1T11         | Var.        |
| Residencial          | 3.631         | 3.459        | 5,0%        |
| Industrial           | 2.406         | 2.565        | -6,2%       |
| Comercial            | 2.187         | 2.099        | 4,2%        |
| Outros               | 1.997         | 1.860        | 7,3%        |
| <b>Total</b>         | <b>10.220</b> | <b>9.983</b> | <b>2,4%</b> |

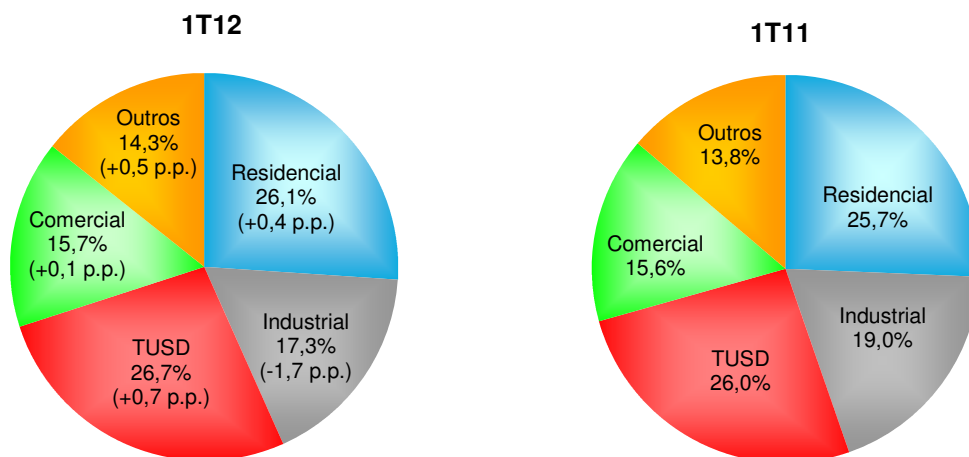
Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 12.8.

No mercado cativo, destacam-se os crescimentos das classes residencial e comercial que, juntas, representam 56,9% do total consumido pelos clientes cativos das distribuidoras do grupo:

- **Classes residencial e comercial:** aumentos de 5,0% e 4,2%, respectivamente, favorecidos pelos efeitos acumulados do crescimento econômico (aumento da renda, do poder de compra do consumidor e da ampliação do crédito ao consumo) verificado nos últimos anos.
- **Classe industrial:** redução de 6,2%, reflexo da migração de clientes para o mercado livre e da queda da produção industrial. Apesar da produção industrial estar em ritmo mais lento, não

foram observados pedidos de redução de carga (potência) de clientes industriais no período, favorecendo a manutenção da receita advinda desta classe.

## 2.1.2) Participação de cada Classe nas Vendas na Área de Concessão



Nota: Entre parênteses, a variação em pontos percentuais do 1T11 para o 1T12.

## 2.1.3) TUSD por Distribuidora

| TUSD por Distribuidora - GWh |              |              |             |
|------------------------------|--------------|--------------|-------------|
|                              | 1T12         | 1T11         | Var.        |
| CPFL Paulista                | 1.832        | 1.742        | 5,2%        |
| CPFL Piratininga             | 1.405        | 1.349        | 4,2%        |
| RGE                          | 412          | 356          | 16,0%       |
| CPFL Santa Cruz              | 7            | 4            | 68,2%       |
| CPFL Jaguari                 | 24           | 16           | 47,3%       |
| CPFL Mococa                  | 1            | -            | 0,0%        |
| CPFL Leste Paulista          | 12           | 9            | 29,8%       |
| CPFL Sul Paulista            | 24           | 23           | 5,6%        |
| <b>Total</b>                 | <b>3.718</b> | <b>3.499</b> | <b>6,3%</b> |

## 2.2) Vendas de Comercialização e Geração – Exclusive Partes Relacionadas

| Vendas de Comercialização e Geração - GWh |       |       |       |
|-------------------------------------------|-------|-------|-------|
|                                           | 1T12  | 1T11  | Var.  |
| Total                                     | 3.600 | 3.118 | 15,4% |

Nota: Exclui vendas para partes relacionadas e na CCEE. Considera Furnas (Semesa) e demais vendas da geração para fora do grupo, exceto as vendas da Epasa (contrato de disponibilidade). Considera 100% das vendas da CPFL Renováveis. Considera fornecimento provisionado de 39 GWh no 1T12.

No 1T12, as vendas de comercialização e geração totalizaram 3.600 GWh, um aumento de 15,4%, devido ao (i) aumento das vendas para clientes livres, decorrente do aumento do número de clientes em carteira no 1T12 comparado ao 1T11 (de 112 para 139), e (ii) aumento das vendas

por meio de contratos bilaterais da comercialização e geração.

### 3) INFORMAÇÕES SOBRE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As participações societárias detidas pela CPFL Energia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas nas tabelas a seguir. Com exceção: (i) das controladas em conjunto Enercan, Baesa, Foz do Chapecó e Epasa, que são consolidadas proporcionalmente, e (ii) do investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco; as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas Ceran, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis. Em 31 de março de 2011, a participação de acionistas não controladores referia-se à participação de outros sócios nas controladas Ceran e Paulista Lajeado.

| Distribuição de Energia                                     | Tipo de Sociedade                      | Participação Societária | Localização (Estado)                 | Nº de municípios | Nº de consumidores aproximados (em milhares) | Prazo da concessão | Término da concessão |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------------|--------------------------------------|------------------|----------------------------------------------|--------------------|----------------------|
| Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")         | Sociedade por ações de capital aberto  | Direta 100%             | Interior de S. Paulo                 | 234              | 3.800                                        | 30 anos            | Novembro de 2027     |
| Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")   | Sociedade por ações de capital aberto  | Direta 100%             | Interior de S. Paulo                 | 27               | 1.495                                        | 30 anos            | Outubro de 2028      |
| Rio Grande Energia S.A. ("RGE")                             | Sociedade por ações de capital aberto  | Direta 100%             | Interior do Rio Grande do Sul        | 253              | 1.325                                        | 30 anos            | Novembro de 2027     |
| Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")        | Sociedade por ações de capital fechado | Direta 100%             | Interior de São Paulo e Paraná       | 27               | 187                                          | 20 anos            | Julho de 2015        |
| Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista") | Sociedade por ações de capital fechado | Direta 100%             | Interior de S. Paulo                 | 7                | 52                                           | 16 anos            | Julho de 2015        |
| Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")               | Sociedade por ações de capital fechado | Direta 100%             | Interior de S. Paulo                 | 2                | 34                                           | 16 anos            | Julho de 2015        |
| Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")     | Sociedade por ações de capital fechado | Direta 100%             | Interior de S. Paulo                 | 5                | 76                                           | 16 anos            | Julho de 2015        |
| Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")             | Sociedade por ações de capital fechado | Direta 100%             | Interior de São Paulo e Minas Gerais | 4                | 42                                           | 16 anos            | Julho de 2015        |

| Geração de energia (fontes convencionais e renováveis) <sup>(1)</sup> | Tipo de Sociedade                      | Participação Societária        | Localização (Estado)                                                                                         | Nº usinas / tipo de energia        | Total            | Participação CPFL |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|------------------|-------------------|
| CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")                         | Sociedade por ações de capital aberto  | Direta 100%                    | São Paulo, Goiás e Minas Gerais                                                                              | 1 Hidrelétrica, 2 PCHs e 1 térmica | 695 MW           | 695 MW            |
| Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")                        | Sociedade por ações de capital fechado | Indireta 51%                   | Santa Catarina e Rio Grande do Sul                                                                           | 1 Hidrelétrica                     | 855 MW           | 436 MW            |
| Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")                                 | Sociedade por ações de capital fechado | Indireta 48,72%                | Santa Catarina                                                                                               | 1 Hidrelétrica                     | 880 MW           | 429 MW            |
| CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")                  | Sociedade por ações de capital fechado | Indireta 65%                   | Rio Grande do Sul                                                                                            | 3 Hidrelétricas                    | 360 MW           | 234 MW            |
| BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")                        | Sociedade por ações de capital aberto  | Indireta 25,01%                | Santa Catarina e Rio Grande do Sul                                                                           | 1 Hidrelétrica                     | 690 MW           | 173 MW            |
| Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")                          | Sociedade por ações de capital fechado | Indireta 52,75%                | Paraíba                                                                                                      | 2 Térmicas                         | 342 MW           | 180 MW            |
| Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")                    | Sociedade por ações de capital fechado | Indireta 59,93% <sup>(2)</sup> | São Paulo                                                                                                    | 1 Hidrelétrica                     | 903 MW           | 63 MW             |
| CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")                     | Sociedade por ações de capital aberto  | Indireta 63%                   | São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul | Vide item 14.4.2                   | Vide item 14.4.2 | Vide item 14.4.2  |

Notas:

(1) Não inclui a capacidade instalada (24 MW) equivalente às 9 PCHs das distribuidoras: Companhia Leste Paulista de Energia (CPFL Leste Paulista), Companhia Sul Paulista de Energia (CPFL Sul Paulista), Companhia Jaguarí de Energia (CPFL Jaguarí) e Companhia Luz e Força Mococa (CPFL Mococa);

(2) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A..



| Comercialização de Energia e Serviços                                            | Tipo de Sociedade                      | Atividade preponderante                                                                                    | Participação Societária |
|----------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")                                 | Sociedade por ações de capital fechado | Comercialização de energia, consultoria e assessoramento a agentes no setor de energia                     | Direta 100%             |
| Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional") | Sociedade Limitada                     | Comercialização e prestação de serviços de energia                                                         | Indireta 100%           |
| CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")                             | Sociedade por ações de capital fechado | Comercialização de energia                                                                                 | Indireta 100%           |
| CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")                                            | Sociedade Limitada                     | Comercialização de energia                                                                                 | Direta 100%             |
| CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")         | Sociedade por ações de capital fechado | Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços | Direta 100%             |
| NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")                                      | Sociedade Limitada                     | Prestação de serviços administrativos                                                                      | Direta 100%             |
| CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")               | Sociedade Limitada                     | Prestação de serviços de tele-atendimento                                                                  | Direta 100%             |
| CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")                         | Sociedade Limitada                     | Serviços de arrecadação e cobrança                                                                         | Direta e indireta 100%  |
| Outras                                                                           | Tipo de Sociedade                      | Atividade preponderante                                                                                    | Participação            |
| CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")                           | Sociedade Limitada                     | Sociedade de Participação                                                                                  | Direta 100%             |
| CPFL Jaguar de Geração de Energia Ltda ("Jaguar Geração")                        | Sociedade Limitada                     | Sociedade de Participação                                                                                  | Direta 100%             |
| Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")                                         | Sociedade por ações de capital fechado | Sociedade de Participação                                                                                  | Indireta 51%            |
| CPFL Bio Itapaci S.A. ("Itapaci")                                                | Sociedade por ações de capital fechado | Estudos e projetos para geração de energia                                                                 | Indireta 100%           |
| Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")                                 | Sociedade por ações de capital fechado | Sociedade de Participação                                                                                  | Indireta 99,95%         |

### 3.1) Consolidação da CPFL Renováveis

Em 24 de agosto de 2011, a associação da CPFL Energia com a ERSa foi efetivamente implementada, por meio da criação da CPFL Renováveis. A CPFL Energia passou a deter indiretamente 54,50% da CPFL Renováveis, através de suas controladas CPFL Geração (43,65%) e CPFL Brasil (10,85%).

A CPFL Renováveis passou a ser consolidada em todas as demonstrações financeiras da CPFL Energia a partir de 1 de agosto de 2011, de forma integral (100%) linha a linha, sendo a parcela dos acionistas não-controladores destacada após o fechamento do lucro líquido na Demonstração de Resultados, em "lucro líquido atribuído aos acionistas não-controladores" e no Patrimônio Líquido, em linha de mesmo nome.

Em 19 de dezembro de 2011 a CPFL Renováveis concluiu a aquisição da Jantus por meio do aumento do capital da CPFL Brasil na CPFL Renováveis. A CPFL Energia passou a deter indiretamente 63,0% da CPFL Renováveis, sendo 35,5% por meio da CPFL Geração e 27,5% por meio da CPFL Brasil.

Os resultados da Jantus passaram a ser consolidados nas demonstrações financeiras da CPFL Renováveis a partir de 1 de dezembro de 2011.

#### 4) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

| DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Mil)                                                     |                  |                  |              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|--------------|
|                                                                                              | 1T12             | 1T11             | Var.         |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                                             | <b>5.042.116</b> | <b>4.509.764</b> | <b>11,8%</b> |
| Receita Operacional Líquida                                                                  | 3.420.988        | 3.022.784        | 13,2%        |
| Custo com Energia Elétrica                                                                   | (1.665.729)      | (1.418.661)      | 17,4%        |
| Custos e Despesas Operacionais                                                               | (887.507)        | (749.966)        | 18,3%        |
| Resultado do Serviço                                                                         | 867.753          | 854.156          | 1,6%         |
| <b>EBITDA (IFRS) <sup>(1)</sup></b>                                                          | <b>1.083.556</b> | <b>1.019.976</b> | <b>6,2%</b>  |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-recorrentes)<sup>(2)</sup></b>        | <b>1.067.372</b> | <b>905.584</b>   | <b>17,9%</b> |
| Resultado Financeiro                                                                         | (214.548)        | (131.106)        | 63,6%        |
| Lucro Antes da Tributação                                                                    | 653.205          | 723.050          | -9,7%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                                  | <b>423.198</b>   | <b>465.875</b>   | <b>-9,2%</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-recorrentes)<sup>(3)</sup></b> | <b>411.093</b>   | <b>375.290</b>   | <b>9,5%</b>  |

Notas:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e resultado de entidade de previdência privada;
- (2) O EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não-Recorrentes) considera, além dos itens acima, os ativos e passivos regulatórios e exclui os efeitos não-recorrentes;
- (3) O Lucro Líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não-Recorrentes) considera os ativos e passivos regulatórios e exclui os efeitos não-recorrentes.

| AJUSTES GERENCIAIS NO RESULTADO, PARA FINS DE COMPARAÇÃO<br>(em milhões de Reais)                                                                                                             |  | EBITDA         |                | Lucro Líquido |               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------|----------------|---------------|---------------|
|                                                                                                                                                                                               |  | 1T12           | 1T11           | 1T12          | 1T11          |
| <b>Valor reportado (A)</b>                                                                                                                                                                    |  | <b>1.083,6</b> | <b>1.020,0</b> | <b>423,2</b>  | <b>465,9</b>  |
| <b>(-) Efeitos não-recorrentes</b>                                                                                                                                                            |  |                |                |               |               |
| Ajustes contábeis referentes ao recálculo do Uso do Bem Público (UBP) das usinas Foz do Chapecó, Enercan, Baesa e Ceran                                                                       |  |                |                |               |               |
| Na despesa financeira                                                                                                                                                                         |  | -              | -              | -             | 8,6           |
| Na depreciação                                                                                                                                                                                |  | -              | -              | -             | 2,9           |
| Laudos técnicos nas distribuidoras, referentes ao inventário físico de ativos e à implantação do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, em atendimento à Resolução Aneel nº 367/09 |  | (5,2)          | (9,0)          | (3,5)         | (6,0)         |
| <b>(=) Total efeitos não-recorrentes (B)</b>                                                                                                                                                  |  | <b>(5,2)</b>   | <b>(9,0)</b>   | <b>(3,5)</b>  | <b>5,5</b>    |
| <b>(+) Ativos e Passivos Regulatórios</b>                                                                                                                                                     |  |                |                |               |               |
| Rito provisório da CPFL Piratininga - Receita Líquida                                                                                                                                         |  | (47,8)         | -              | (31,6)        | -             |
| Outros Ativos e Passivos Regulatórios                                                                                                                                                         |  | 26,4           | (123,4)        | 16,0          | (85,1)        |
| <b>(+) Ativos e Passivos Regulatórios (C)</b>                                                                                                                                                 |  | <b>(21,4)</b>  | <b>(123,4)</b> | <b>(15,6)</b> | <b>(85,1)</b> |
| <b>(=) Total de ajustes (D = C - B)</b>                                                                                                                                                       |  | <b>(16,2)</b>  | <b>(114,4)</b> | <b>(12,1)</b> | <b>(90,6)</b> |
| <b>Valor ajustado (A + D)</b>                                                                                                                                                                 |  | <b>1.067,4</b> | <b>905,6</b>   | <b>411,1</b>  | <b>375,3</b>  |

## 4.1) Receita Operacional

A receita operacional bruta no 1T12 atingiu R\$ 5.042 milhões, representando um aumento de 11,8% (R\$ 532 milhões). Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente, no mesmo valor), a receita operacional bruta seria de R\$ 4.773 milhões, um crescimento de 11,1% (R\$ 477 milhões).

O aumento da receita operacional bruta foi beneficiado principalmente pelos seguintes fatores:

- Reajustes tarifários das distribuidoras, no período entre 1T11 e 1T12;
- Aumento de 2,4% no volume de vendas para o mercado cativo;
- Aumento de 1,9% (R\$ 6 milhões) na receita bruta de TUSD de clientes livres, devido principalmente à migração de clientes cativos para o mercado livre;
- Receita adicional bruta na **CPFL Renováveis**, no valor de R\$ 105 milhões (R\$ 99 milhões líquidos de impostos), devido: (i) aos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSa e da aquisição da Jantus, contabilizados na CPFL Renováveis a partir de agosto e dezembro de 2011, respectivamente (R\$ 91 milhões líquidos de impostos); e (ii) à entrada em operação da UTE Bio Formosa, em setembro de 2011 e da UTE Bio Buriti, em outubro de 2011 (R\$ 8 milhões líquidos de impostos);

É importante destacar que parte das vendas desses empreendimentos de geração é feita para empresas do Grupo, sendo a receita correspondente eliminada na consolidação.

Esses fatores foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 10 milhões na CPFL Piratininga, decorrente da reclassificação de receita de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos para obrigações especiais. Em atendimento ao Despacho nº 4.991, de 29 de dezembro de 2011, da Aneel, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, a CPFL Piratininga efetuou um ajuste de receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos relacionados às receitas da rubrica "Fornecimento de Energia Elétrica" e "Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD consumidor livre" para a rubrica "Obrigações Especiais". O montante apurado refere-se ao período de 23 de outubro de 2011 (data em que ocorreria a 3ª revisão tarifária da distribuidora), até 31 de março de 2012.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 1.621 milhões, representando um aumento de 9,0% (R\$ 134 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores: (i) aumento de 7,2% nos impostos incidentes sobre a receita (R\$ 80,8 milhões); (ii) aumento de 11,6% nos encargos setoriais de CCC e CDE (R\$ 35,4 milhões); (iii) aumento na RGR (R\$ 15,5 milhões); e (iv) aumento de 7,1% no valor referente ao programa de P&D e eficiência energética (R\$ 2,5 milhões).

A receita operacional líquida atingiu R\$ 3.421 milhões no 1T12, representando um aumento de 13,2% (R\$ 398 milhões). Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão, a receita operacional líquida seria de R\$ 3.151 milhões, um crescimento de 12,2% (R\$ 342 milhões).

## 4.2) Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelos encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.666 milhões no 1T12, representando um aumento de 17,4% (R\$ 247 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 1T12 foi de R\$ 1.318 milhões, o que representa um aumento de 18,3% (R\$ 204 milhões), devido aos seguintes efeitos:
  - (i) Aumento no custo com a compra de energia de curto prazo (R\$ 121,6 milhões), devido ao aumento no preço médio de compra (56,2%) e na quantidade de energia comprada

(2.167 GWh);

- (ii) Aumento no custo com energia adquirida por meio de leilão no ambiente regulado e de contratos bilaterais (R\$ 70,3 milhões), devido principalmente ao aumento de 21,9% no preço médio de compra, parcialmente compensado pela redução de 11,7% (940 GWh) na quantidade de energia comprada.
- (iii) Aumento no custo com Proinfa (R\$ 14,9 milhões), devido ao aumento de 16,1% (35 GWh) na quantidade de energia comprada e ao aumento de 16,3% no preço médio de compra;
- (iv) Aumento no custo de energia de Itaipu (R\$ 10,9 milhões), decorrente principalmente do aumento de 5,7% no preço médio de compra, parcialmente compensado pela redução de 1,1% (28 GWh) na quantidade de energia comprada.

Parcialmente compensados por:

- (v) Aumento dos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 13,9 milhões).
- Os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiram R\$ 347 milhões no 1T12, aumento de 14,3% (R\$ 43 milhões), devido aos seguintes fatores:
  - (i) Aumento de 19,5% nos encargos da rede básica (R\$ 46,8 milhões), devido principalmente aos aumentos de 21,4% (R\$ 23,9 milhões) na CPFL Paulista, de 17,9% (R\$ 10,1 milhões) na CPFL Piratininga, e de 7,6% (R\$ 3,4 milhões) na RGE;
  - (ii) Aumento nos encargos de energia de reserva (R\$ 8,2 milhões);
  - (iii) Aumento de 27,8% nos encargos de uso do sistema de distribuição (R\$ 2,6 milhões);
  - (iv) Aumento de 14,8% nos encargos de conexão (R\$ 2,5 milhões);
  - (v) Aumento de 6,0% nos encargos de Itaipu (R\$ 1,3 milhão).

Parcialmente compensados por:

- (vi) Redução de 38,3% nos encargos de serviço de sistema – ESS (R\$ 18,1 milhões), devido principalmente às reduções de 42,3% (R\$ 12,3 milhões) na CPFL Paulista e de 43,3% (R\$ 5,6 milhões) na CPFL Piratininga.

#### 4.3) Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 888 milhões no 1T12, registrando um aumento de 18,3% (R\$ 138 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Aumento de 26,1% (R\$ 56 milhões) no custo com construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido à receita correspondente, no mesmo valor). Esse item, que atingiu R\$ 269 milhões no 1T12, tem sua contrapartida na “receita operacional”;
- PMSO, item que atingiu R\$ 402 milhões no 1T12, comparado a R\$ 371 milhões no 1T11, registrando um aumento de 8,6% (R\$ 32 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores (que devem ser expurgados para fins de melhor comparação com o 1T11):
  - (i) PMSO adicional da **CPFL Renováveis**, no valor de R\$ 28 milhões, referente:
    - ✓ ‘Aos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSa, da aquisição da Jantus e da aquisição dos parques eólicos Atlântica (R\$ 27 milhões);
    - ✓ À entrada em operação da UTE Bio Formosa, em setembro de 2011 e da UTE Bio Buriti, em outubro de 2011 (R\$ 1 milhão).

- (ii) Gastos **não-recorrentes** com laudos técnicos nas distribuidoras, referentes ao inventário físico de ativos e à implantação do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, em atendimento à Resolução Aneel nº 367/09 (R\$ 5 milhões no 1T12, comparados a R\$ 9 milhões no 1T11, apresentando variação de R\$ 4 milhões).

Desconsiderando os efeitos mencionados, o PMSO do 1T12 seria de R\$ 369 milhões, comparado a R\$ 362 milhões no 1T11, um **aumento de 2,2% (R\$ 8 milhões)**, em comparação ao IGP-M de 3,2% (últimos 12 meses).

| AJUSTES GERENCIAIS NO PMSO, PARA FINS DE COMPARAÇÃO (em milhões de Reais)                         |                |                |               |             |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|-------------|
|                                                                                                   | 1T12           | 1T11           | Variação      |             |
|                                                                                                   |                |                | R\$ MM        | %           |
| <b>PMSO reportado (A)</b>                                                                         | <b>(402,4)</b> | <b>(370,5)</b> | <b>(31,8)</b> | <b>8,6%</b> |
| PMSO adicional da CPFL Renováveis (B)                                                             | (27,7)         | -              | (27,7)        | -           |
| Gastos <b>não-recorrentes</b> referentes aos laudos técnicos nas distribuidoras (C)               | (5,2)          | (9,0)          | 3,8           | -           |
| <b>PMSO ajustado (expurgando os efeitos da CPFL Renováveis e dos laudos técnicos) (A - B - C)</b> | <b>(369,4)</b> | <b>(361,5)</b> | <b>(7,9)</b>  | <b>2,2%</b> |

Seguem os principais fatores que explicam a variação do PMSO, após os expurgos dos efeitos mencionados:

- (i) Gastos com materiais, que registraram aumento de 37,2% (R\$ 7 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
- ✓ Aumentos na CPFL Paulista (R\$ 4 milhões) e na RGE (R\$ 1 milhão), devido principalmente ao aumento dos gastos com manutenção de linhas e redes e ao reajuste de preços;
  - ✓ Aumento na CPFL Geração (R\$ 2 milhões), devido à aquisição de óleo combustível para geração de energia pela Epasa.
- (ii) Outros custos/despesas operacionais, que registraram aumento de 5,0% (R\$ 4 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores: (i) aumento na taxa de arrecadação (R\$ 3,4 milhões); e (iii) aumento nas despesas com arrendamento e aluguéis (R\$ 2,4 milhões).

Parcialmente compensados por:

- (iii) Gastos com pessoal, que registraram redução líquida de 1,7% (R\$ 3 milhões), decorrente principalmente do PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada, já considerando o acordo coletivo de 2011, que reajustou os salários em 7,6% em média (R\$ 8,1 milhões).
- Depreciação e Amortização, que apresentou um aumento líquido de 16,0% (R\$ 30 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
    - (i) Adicional da **CPFL Renováveis**, no valor de R\$ 43,5 milhões, referente: (i) aos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSa e da aquisição da Jantus (R\$ 41,0 milhões); e (ii) à entrada em operação da UTE Bio Formosa, em setembro de 2011 e da UTE Bio Buriti, em outubro de 2011 (R\$ 2,5 milhões);
    - (ii) Aumento no **Segmento de Geração Convencional**, devido principalmente aos seguintes fatores:
      - Depreciação adicional nas UTEs Termonordeste e Termoparaíba – Epasa (R\$

4,1 milhões);

- Ajustes contábeis **não-recorrentes** (efetuados no 2T11 e que ainda não haviam sido efetuados no 1T11) decorrentes do recálculo de UBP das usinas (R\$ 4,4 milhões).

Parcialmente compensados por:

- (iii) Redução decorrente da mudança de taxas de depreciação da Aneel (R\$ 11,8 milhões); e
  - (iv) Redução decorrente da alteração da legislação referente ao critério de aproveitamento de créditos de PIS/COFINS.
- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 22,3 milhões no 1T11 e passou a representar uma receita de R\$ 2,5 milhões no 1T12, resultando em uma variação negativa de R\$ 20 milhões. Essa variação é decorrente dos impactos das estimativas esperadas sobre os ativos e passivos atuariais, em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00, conforme definido no Laudo Atuarial.

#### 4.4) Ativos e Passivos Regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios que, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são mais contabilizados, representaram um custo de R\$ 21 milhões no 1T12 e de R\$ 123 milhões no 1T11 (impacto no EBITDA). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Cabe ressaltar que, conforme orientação da Aneel, os valores do 1T12 incluem montantes preliminares de passivo relativo ao rito tarifário provisório do 3º ciclo de revisão tarifária periódica da CPFL Piratininga (correspondente à redução de R\$ 48 milhões no EBITDA). A aplicação da referida metodologia deveria ter ocorrido em 23 de outubro de 2011.

#### 4.5) EBITDA

Com base nos fatores expostos, o **EBITDA (IFRS)** do 1T12 foi de R\$ 1.084 milhões, registrando um aumento de 6,2% (R\$ 64 milhões).

Considerando os ativos e passivos regulatórios e expurgando o efeito não-recorrente, o EBITDA (**IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não-Recorrente**) seria de R\$ 1.067 milhões no 1T12, comparado a R\$ 906 milhões no 1T11, um aumento de 17,9% (R\$ 162 milhões).

#### 4.6) Resultado Financeiro

No 1T12, a despesa financeira líquida foi de R\$ 215 milhões, um aumento de 63,6% (R\$ 83 milhões) em comparação à despesa financeira líquida de R\$ 131 milhões registrada no 1T11.

Os itens que explicam essa variação são:

- Despesas Financeiras: aumento de 39,3% (R\$ 101 milhões), passando de R\$ 257 milhões no 1T11 para R\$ 358 milhões no 1T12, devido principalmente aos seguintes fatores:
  - (i) Aumento do saldo do endividamento, reflexo: (i) da consolidação 100% da dívida da CPFL Renováveis, de acordo com as novas práticas contábeis do IFRS; (ii) da estratégia de expansão e investimentos dos negócios do Grupo, como por exemplo, a



aquisição dos ativos da Jantus e a construção de novos projetos *greenfield* na CPFL Renováveis; e (iii) da estratégia de *pre-funding* realizada em 2011, antecipando-se nas captações de dívidas vincendas ao longo de 2012;

- (ii) Efeito câmbio na compra de energia de Itaipu (diferença entre fatura e dia do pagamento + ajuste até final do mês das faturas em aberto) (R\$ 11,9 milhões);
  - (iii) Despesa financeira adicional na **CPFL Renováveis** (R\$ 35,4 milhões), referente aos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSa e da aquisição da Jantus;
  - (iv) Despesa financeira na CPFL Geração, com Uso do Bem Público (UBP) (R\$ 8,2 milhões), devido aos ajustes contábeis **não-recorrentes** decorrentes do recálculo de UBP das usinas, que foram efetuados no 2T11 e ainda não haviam sido efetuados no 1T11. Excluindo esse efeito, que foi de R\$ 13,0 milhões no 1T11, a variação da rubrica “UBP” teria apresentado uma **redução** de despesa financeira no valor de R\$ 4,8 milhões.
- Receitas Financeiras: aumento de 14,0% (R\$ 18 milhões), passando de R\$ 126 milhões no 1T11 para R\$ 144 milhões no 1T12, devido principalmente ao aumento da renda de aplicações financeiras (R\$ 22 milhões), decorrente dos seguintes fatores:
    - (i) Receita financeira adicional na **CPFL Renováveis** (R\$ 10,9 milhões), referente: (i) aos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSa e da aquisição da Jantus; e (ii) à entrada em operação da UTE Bio Formosa, em setembro de 2011 e da UTE Bio Buriti, em outubro de 2011;
    - (ii) Aumento do estoque de aplicações.

#### 4.7) Lucro Líquido

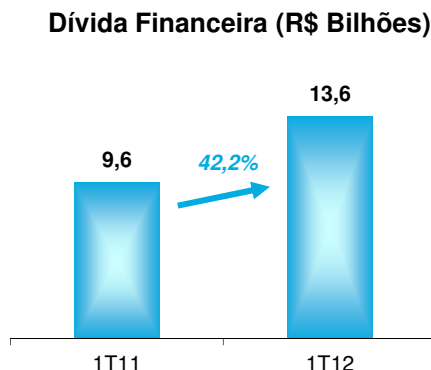
No 1T12, o **lucro líquido (IFRS)** foi de R\$ 423 milhões, redução de 9,2% (R\$ 43 milhões). Este resultado reflete a maior despesa financeira decorrente do maior endividamento da Companhia para suportar sua estratégia de expansão de seus negócios, principalmente área de geração da CPFL Renováveis, conforme explicitado no item anterior.

Excluindo a participação dos acionistas não-controladores, o lucro líquido (IFRS) do 1T12 foi de R\$ 411 milhões, redução de 10,6% (R\$ 49 milhões), em comparação ao lucro líquido de R\$ 460 milhões do 1T11.

Considerando os ativos e passivos regulatórios, inclusive efeitos no resultado financeiro (líquidos de impostos) e expurgando os efeitos não-recorrentes, o **lucro líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não-Recorrentes)** seria de R\$ 411 milhões no 1T12, comparado a R\$ 375 milhões no 1T11, um aumento de 9,5% (R\$ 36 milhões).

## 5) ENDIVIDAMENTO

### 5.1) Dívida Financeira (Incluindo *Hedge*)



A dívida financeira (incluindo *hedge*) da CPFL Energia atingiu R\$ 13.622 milhões no 1T12, aumento de 42,2%. Este aumento no endividamento é reflexo da consolidação 100% da dívida da CPFL Renováveis, de acordo com as novas práticas contábeis do IFRS, além de suportar a estratégia de expansão dos negócios do Grupo, como por exemplo, a aquisição dos ativos da Jantus e a construção dos vários projetos *greenfield* na CPFL Renováveis. No decorrer de 2011, a CPFL Energia colocou em prática sua estratégia de *pre-funding* para 2012, antecipando-se nas captações de dívidas vincendas ao longo de 2012. Com isso, a Companhia foi capaz de reduzir o seu custo nominal de dívida em aproximadamente 0,2 ponto percentual para 10,7% ao ano, além de alongar o perfil de seu endividamento em 23,5%, de 3,4 para 4,2 anos. Dessa forma, o percentual de dívidas classificadas como curto-prazo caiu de 26,7%, no 1T11, para 14,2%, no 1T12.

Os principais fatores que contribuíram para a variação do saldo da dívida financeira foram:

- CPFL Brasil, CPFL Geração, CPFL Renováveis e Empreendimentos de Geração Convencional: captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 1.680 milhões, para rolagem de dívidas, financiamento dos investimentos e aumento de capital feito pela CPFL Brasil na CPFL Renováveis (para aquisição do *equity* da Jantus), com destaque para:
  - + Emissões de debêntures pela CPFL Brasil (2ª Emissão de R\$ 1.320 milhões), CPFL Geração (4ª Emissão de R\$ 680 milhões) e Epasa (3ª Emissão de R\$ 69 milhões);
  - + Captações de financiamentos junto ao BNDES pela CPFL Renováveis (R\$ 555 milhões), Epasa (R\$ 105 milhões) e CPFL Brasil (R\$ 5 milhões);
  - + Captação de financiamento, por meio da Lei nº 4131/62, pela CPFL Geração (R\$ 100 milhões);
  - + Captação de financiamento junto ao BNB pela Epasa (R\$ 10 milhões);
  - Amortizações de principal das debêntures da Epasa (2ª Emissão de R\$ 211 milhões), CPFL Geração (2ª Emissão de R\$ 425 milhões), CPFL Brasil (1ª Emissão de R\$ 165 milhões), Baesa (R\$ 6 milhões) e Enercan (R\$ 4 milhões);
  - Amortizações de linhas de capital de giro pela CPFL Geração (R\$ 100 milhões), Ceran (R\$ 22 milhões) e Foz do Chapecó (R\$ 22 milhões);
  - Amortizações de financiamentos junto ao BNDES pela Ceran (R\$ 54 milhões), CPFL Geração (R\$ 49 milhões), Enercan (R\$ 35 milhões), Foz do Chapecó (R\$ 33 milhões),



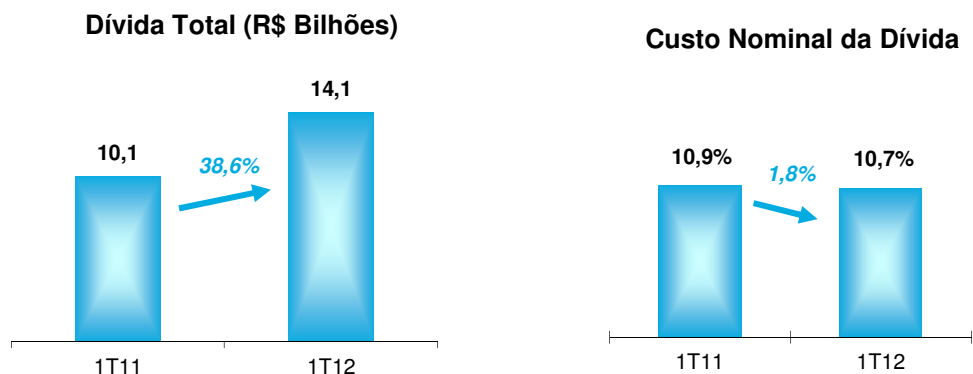
Baesa (R\$ 19 milhões) e CPFL Renováveis (R\$ 17 milhões).

- CPFL Energia e Distribuidoras do Grupo: captações líquidas de amortizações (BNDES e outras instituições financeiras) totalizando R\$ 628 milhões, para rolagem de dívidas e financiamento dos investimentos, com destaque para:
  - + Captações de financiamentos, por meio da Lei nº 4131/62, pela CPFL Paulista (R\$ 952 milhões), CPFL Piratininga (R\$ 336 milhões), CPFL Leste Paulista (R\$ 8 milhões), CPFL Sul Paulista (R\$ 8 milhões), CPFL Jaguari (R\$ 7 milhões) e CPFL Mococa (R\$ 7 milhões);
  - + Emissões de debêntures pela CPFL Paulista (5ª Emissão de R\$ 484 milhões), CPFL Piratininga (5ª Emissão de R\$ 160 milhões), RGE (5ª Emissão de R\$ 70 milhões) e CPFL Santa Cruz (1ª Emissão de R\$ 65 milhões);
  - + Captações de financiamentos pela CPFL Paulista (R\$ 150 milhões) e CPFL Piratininga (R\$ 19 milhões);
  - + Captações líquidas de amortizações de financiamentos junto ao BNDES pelas Distribuidoras do Grupo, totalizando R\$ 66 milhões;
  - Amortizações de principal das debêntures da CPFL Piratininga (4ª Emissão de R\$ 280 milhões), RGE (2ª Emissão de R\$ 29 milhões, 3ª Emissão de R\$ 127 milhões e 4ª Emissão de R\$ 185 milhões), CPFL Paulista (3ª Emissão de R\$ 213 milhões e 4ª Emissão de R\$ 110 milhões), CPFL Leste Paulista (1ª Emissão de R\$ 24 milhões), CPFL Sul Paulista (1ª Emissão de R\$ 16 milhões) e CPFL Jaguari (1ª Emissão de R\$ 10 milhões);
  - Amortização de dívidas na modalidade suportada pela Resolução Bacen nº 2770, realizada pela CPFL Paulista (R\$ 489 milhões).
- Endividamento proveniente da criação da CPFL Renováveis (origem ERSAs), no montante de R\$ 486 milhões;
- Endividamento proveniente da aquisição da Jantus pela CPFL Renováveis, no montante de R\$ 676 milhões, dos quais R\$ 526 milhões são relativos à 1ª Emissão de Debêntures e R\$ 149 milhões são relativos a financiamento junto ao BNB;
- Endividamento proveniente da aquisição da PCH Santa Luzia pela CPFL Renováveis, no montante de R\$ 294 milhões, dos quais R\$ 161 milhões são relativos à 2ª Emissão de Debêntures e R\$ 133 milhões são relativos a financiamento junto ao BNDES.

| Dívida Financeira - 1T12 (R\$ Mil)       |                |             |                  |                   |                  |                   |                   |
|------------------------------------------|----------------|-------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
|                                          | Encargos       |             | Principal        |                   | Total            |                   |                   |
|                                          | Curto Prazo    | Longo Prazo | Curto Prazo      | Longo Prazo       | Curto Prazo      | Longo Prazo       | Total             |
| <b>Moeda Nacional</b>                    |                |             |                  |                   |                  |                   |                   |
| BNDES - Repotenciação                    | 30             | -           | 3.690            | 3.880             | 3.720            | 3.880             | 7.600             |
| BNDES/BNB - Investimento                 | 21.613         | -           | 554.367          | 4.069.504         | 575.980          | 4.069.504         | 4.645.484         |
| BNDES - Bens de Renda                    | 56             | -           | 2.557            | 7.217             | 2.613            | 7.217             | 9.830             |
| BNDES - Capital de Giro                  | 558            | -           | 99.503           | 20.771            | 100.061          | 20.771            | 120.832           |
| Instituições Financeiras                 | 162.231        | -           | 354.599          | 1.370.749         | 516.830          | 1.370.749         | 1.887.580         |
| Outros                                   | 620            | -           | 11.876           | 27.231            | 12.496           | 27.231            | 39.728            |
| <b>Sub-Total</b>                         | <b>185.109</b> | <b>-</b>    | <b>1.026.593</b> | <b>5.499.352</b>  | <b>1.211.700</b> | <b>5.499.352</b>  | <b>6.711.054</b>  |
| <b>Moeda Estrangeira</b>                 |                |             |                  |                   |                  |                   |                   |
| Instituições Financeiras                 | 8.258          | -           | 3.037            | 1.717.757         | 11.295           | 1.717.757         | 1.729.052         |
| <b>Sub-Total</b>                         | <b>8.258</b>   | <b>-</b>    | <b>3.037</b>     | <b>1.717.757</b>  | <b>11.295</b>    | <b>1.717.757</b>  | <b>1.729.052</b>  |
| <b>Debêntures</b>                        |                |             |                  |                   |                  |                   |                   |
| CPFL Energia                             | 3.276          | -           | 150.000          | 300.000           | 153.276          | 300.000           | 453.276           |
| CPFL Paulista                            | 33.254         | -           | 213.333          | 695.786           | 246.587          | 695.786           | 942.374           |
| CPFL Piratininga                         | 20.417         | -           | -                | 418.632           | 20.417           | 418.632           | 439.049           |
| RGE                                      | 12.060         | -           | 126.667          | 196.383           | 138.727          | 196.383           | 335.110           |
| CPFL Santa Cruz                          | 2.298          | -           | -                | 64.706            | 2.298            | 64.706            | 67.004            |
| CPFL Brasil                              | 50.484         | -           | -                | 1.315.749         | 50.484           | 1.315.749         | 1.366.233         |
| CPFL Geração                             | 40.580         | -           | -                | 940.825           | 40.580           | 940.825           | 981.405           |
| EPASA                                    | 5.690          | -           | 9.779            | 58.202            | 15.469           | 58.202            | 73.671            |
| BAESA                                    | 459            | -           | 5.734            | 20.070            | 6.193            | 20.070            | 26.263            |
| ENERCAN                                  | 246            | -           | 3.616            | 46.106            | 3.862            | 46.106            | 49.968            |
| CPFL Renováveis                          | 13.501         | -           | 26.367           | 647.823           | 39.868           | 647.823           | 687.691           |
| <b>Sub-Total</b>                         | <b>182.265</b> | <b>-</b>    | <b>535.496</b>   | <b>4.704.282</b>  | <b>717.761</b>   | <b>4.704.282</b>  | <b>5.422.043</b>  |
| <b>Dívida Financeira</b>                 | <b>375.632</b> | <b>-</b>    | <b>1.565.125</b> | <b>11.921.391</b> | <b>1.940.757</b> | <b>11.921.392</b> | <b>13.862.149</b> |
| <b>Hedge</b>                             | <b>-</b>       | <b>-</b>    | <b>-</b>         | <b>-</b>          | <b>(1.288)</b>   | <b>(238.967)</b>  | <b>(240.255)</b>  |
| <b>Dívida Financeira Incluindo Hedge</b> | <b>-</b>       | <b>-</b>    | <b>-</b>         | <b>-</b>          | <b>1.939.469</b> | <b>11.682.425</b> | <b>13.621.893</b> |
| Participação sobre o total (%)           | -              | -           | -                | -                 | 14,2%            | 85,8%             | 100%              |

Do total do endividamento de R\$ 13.622 milhões no 1T12, R\$ 11.682 milhões (85,8%) são considerados de longo prazo e R\$ 1.939 milhões (14,2%) são considerados de curto prazo. No 1T11, do total de R\$ 9.577 milhões, R\$ 7.023 milhões (73,3%) eram considerados de longo prazo e R\$ 2.553 milhões (26,7%) eram considerados de curto prazo.

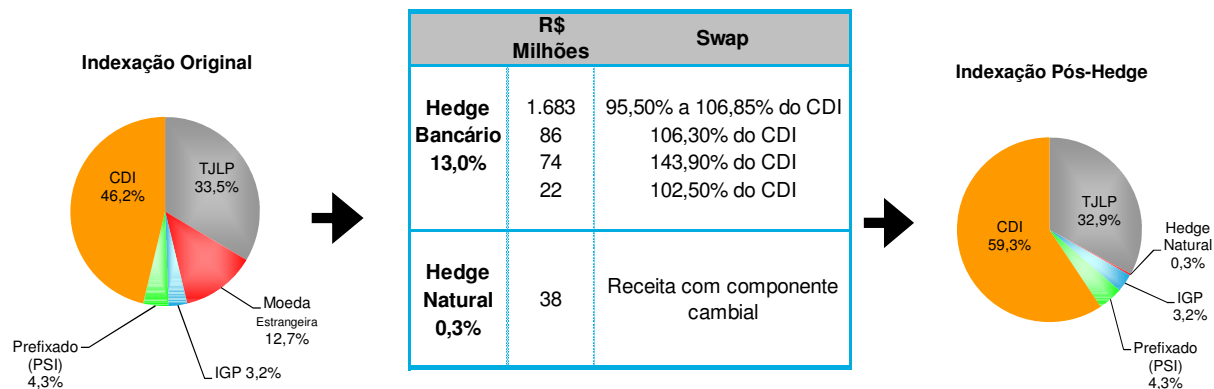
## 5.2) Dívida Total (Dívida Financeira + Hedge + Dívida com Entidade de Previdência Privada)



A dívida total, que corresponde à soma da dívida financeira, *hedge* (ativo/passivo) e dívida com entidade de previdência privada, atingiu R\$ 14.056 milhões no 1T12, aumento de 38,6%. O seu custo médio nominal passou de 10,9% a.a., no 1T11, para 10,7% a.a., no 1T12, em função da

redução do IGP-M (de 10,9% para 3,2%), apesar do aumento do CDI (de 10,4% para 11,4%). (taxas acumuladas nos últimos 12 meses)

### Perfil da Dívida – 1T12



Nota: PSI – Programa de Sustentação do Investimento.

Como consequência das operações de captação e das amortizações realizadas, podemos observar um crescimento da participação de dívidas oriundas do BNDES atreladas à TJLP (de 30,4%, no 1T11, para 32,9%, no 1T12) e prefixadas-PSI (de 3,6%, no 1T11, para 4,3%, no 1T12), e uma diminuição da participação de dívidas atreladas ao CDI (de 59,4%, no 1T11, para 59,3%, no 1T12) e ao IGP-M/IGP-DI (de 6,2%, no 1T11, para 3,2%, no 1T12).

As participações de dívidas atreladas à moeda estrangeira e à TJLP seriam de 12,7% e 33,5%, respectivamente, se não fossem consideradas as operações de *hedge* bancário. Como consideramos as operações de Swap contratadas, que convertem a indexação das dívidas em moeda estrangeira e TJLP para CDI, a participação de dívidas atreladas à moeda estrangeira e à TJLP são de 0,3% (parcela esta que possui *hedge* natural) e 32,9%, respectivamente.

A dívida atrelada ao IGP-M/IGP-DI está relacionada, em sua maior parte, à dívida com entidade de previdência privada.

### 5.3) Dívida Líquida – critério em consonância com o cálculo dos *covenants* financeiros

| R\$ Mil                                     | 1T12                | 1T11               | Var.         |
|---------------------------------------------|---------------------|--------------------|--------------|
| Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i> ) | (13.621.893)        | (9.576.573)        | 42,2%        |
| (+) Disponibilidades                        | 2.707.338           | 1.967.201          | 37,6%        |
| <b>(=) Dívida Líquida</b>                   | <b>(10.914.555)</b> | <b>(7.609.372)</b> | <b>43,4%</b> |

Nota: para adequar a informação ao cálculo dos *covenants* financeiros da Companhia, passamos a considerar apenas a dívida financeira (incluindo *hedge*) e as disponibilidades, retirando do cálculo a dívida com entidade de previdência privada e o depósito judicial referente ao processo de imposto de renda da CPFL Paulista. O EBITDA não considera Ativos e Passivos Regulatórios.

No 1T12, a dívida líquida atingiu R\$ 10.915 milhões, um aumento de 43,4% (R\$ 3.305 milhões), em função dos fatores já explicados anteriormente (investimentos, consolidação e estratégia de *pre-funding*).

Considerando o EBITDA acumulado de 12 meses até o 1T12, no valor de R\$ 3.832 milhões, a Companhia encerrou o trimestre com uma relação Dívida Líquida / EBITDA de 2,85x. Se ajustarmos o EBITDA, considerando uma estimativa pro forma recorrente de CPFL Renováveis para os últimos 12 meses incluindo as últimas aquisições de Bons Ventos e Ester, e expurgarmos os saldos de dívidas dos empreendimentos que encontram-se ainda em fase de construção, a relação Dívida Líquida / EBITDA seria de 2,53x, substancialmente mais baixo do que o limite de 3,75x da Companhia.

## 6) INVESTIMENTOS

No 1T12, foram realizados investimentos de R\$ 555 milhões para manutenção e expansão do negócio, dos quais R\$ 266 milhões foram direcionados à distribuição, R\$ 288 milhões à geração (R\$ 283 milhões da CPFL Renováveis) e R\$ 1 milhão à comercialização e serviços.

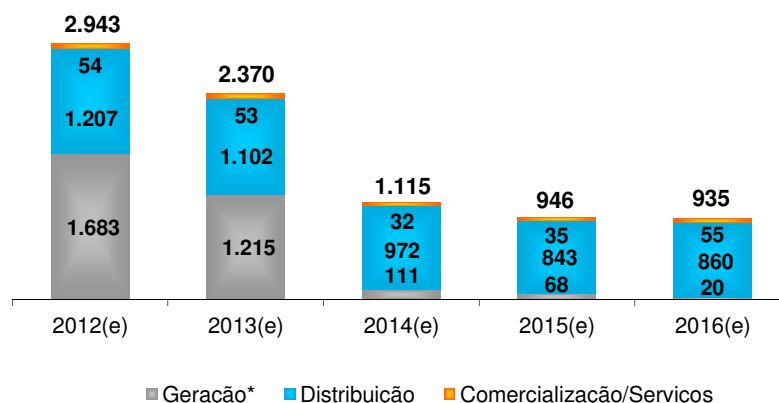
Entre os investimentos da CPFL Energia no 1T12 podemos destacar os realizados nos seguintes segmentos:

- (i) Distribuição: foram feitos investimentos na ampliação e no reforço do sistema elétrico para atender ao crescimento de mercado, tanto nas vendas de energia quanto no número de clientes. Também foram feitos investimentos em melhorias e na manutenção do sistema elétrico, em infra-estrutura operacional, na modernização dos sistemas de suporte à gestão e operação, nos serviços de atendimento aos clientes e em programas de pesquisa e desenvolvimento, entre outros;
- (ii) Geração: foram destinados principalmente às UTEs Bio Ipê, Bio Pedra, Alvorada e Coopcana, PCH Salto Góes e Parques Eólicos Santa Clara, Macacos I e Campo dos Ventos II, empreendimentos em construção.

### Investimentos Projetados pelo Grupo para os Próximos 5 anos

100% CPFL Renováveis e Ceran

(R\$ milhões)



Nota: (\*) Considera 100% da CPFL Renováveis e Ceran e participação proporcional nos outros projetos de geração. Inclui investimentos para todos os novos empreendimentos anunciados pelo Grupo, inclusive Parques Eólicos Atlântica.

## 7) DIVIDENDOS

Em 27 de abril de 2012, foi efetuado o pagamento dos dividendos referentes ao 2S11, aos detentores de ações ordinárias negociadas na BM&FBovespa – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (BM&FBOVESPA). O valor declarado foi de R\$ 758 milhões, equivalente a R\$ 0,788205126 por ação.

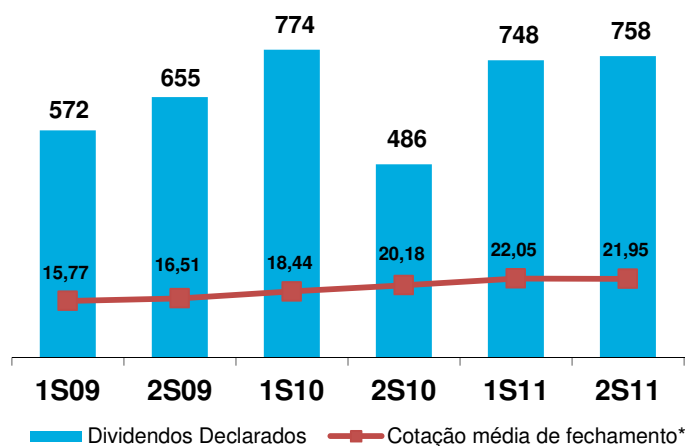
Somando o montante de R\$ 748 milhões, referente ao 1S11 (pago em setembro de 2011), o valor total declarado, referente ao ano de 2011, foi de R\$ 1.506 milhões, correspondente a R\$ 1,565228302 por ação.

| Dividend Yield - CPFL Energia                    |      |      |      |      |      |
|--------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
|                                                  | 2S09 | 1S10 | 2S10 | 1S11 | 2S11 |
| Dividend Yield - últimos 12 meses <sup>(1)</sup> | 7,9% | 8,6% | 6,9% | 6,0% | 7,1% |

Nota: (1) Calculado pela média das cotações de fechamento em cada semestre.

O *dividend yield* referente ao 2S11, calculado a partir da média das cotações de fechamento do período (R\$ 21,95 por ação) é de 3,6% (7,1% nos últimos 12 meses).

Distribuição de Dividendos – R\$ Milhões



Nota: (\*) Considera cotação ajustada pelo grupamento/desdobramento em 29 de junho de 2011. Sem proventos.

Os montantes declarados respeitam a “política de dividendos” da CPFL Energia, que estabelece que seja distribuído como proventos, na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio (JCP), o mínimo de 50% do lucro líquido ajustado em bases semestrais. A CPFL Energia tem apresentado um *payout ratio* próximo a 100%, desde o seu IPO, respeitando a constituição da reserva legal de 5%.

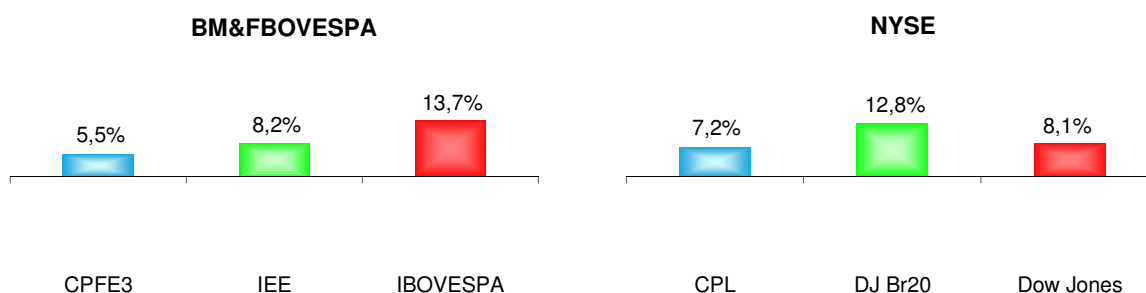
## 8) MERCADO DE CAPITAIS

### 8.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia, atualmente com 30,7% de *free float*, tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (Novo Mercado) e na NYSE (ADR Nível III), segmentos com os mais elevados níveis de governança corporativa.

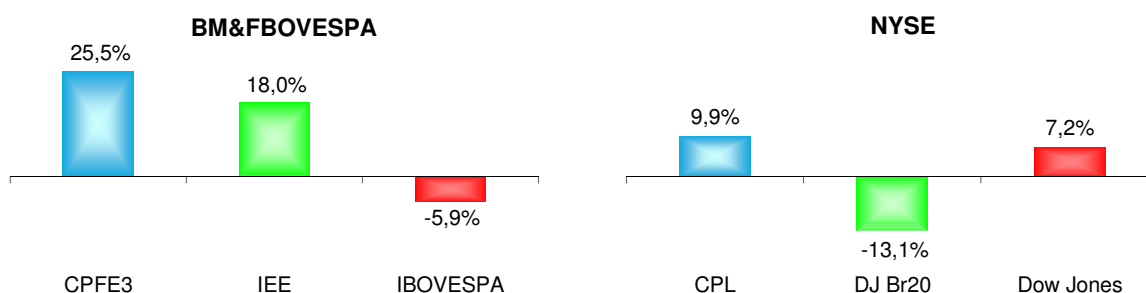
As ações encerraram o período cotadas a R\$ 26,65 por ação e US\$ 29,35 por ADR, respectivamente (cotações de fechamento em 31/03/2012).

#### Desempenho das Ações – 1T12 (com proventos)



No 1T12, as ações da CPFL Energia apresentaram valorização de 5,5% na BM&FBOVESPA e de 7,2% na NYSE.

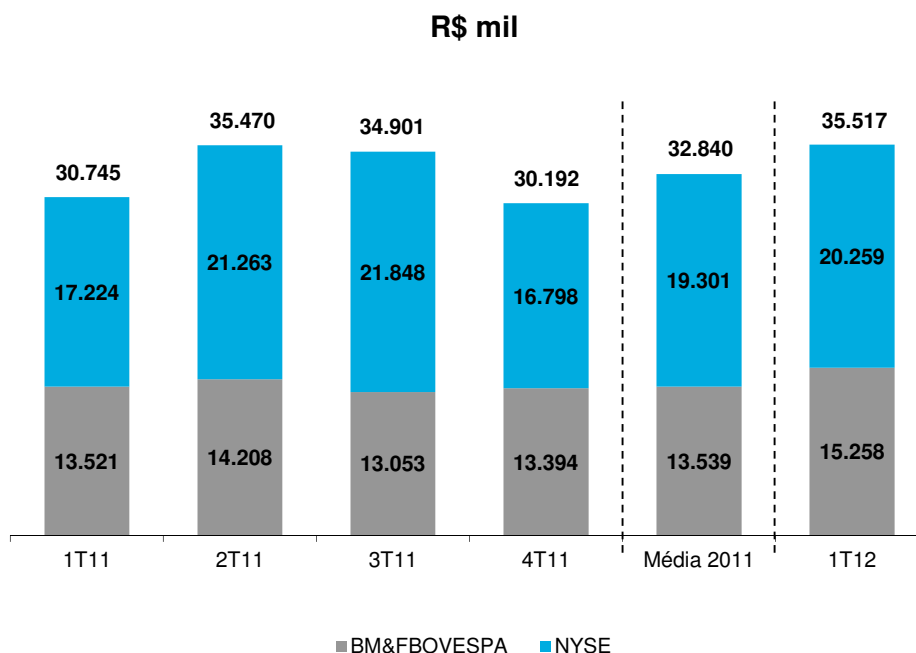
#### Desempenho das Ações – Últ. 12M (com proventos)



Nos últimos 12 meses, as ações da CPFL Energia apresentaram valorização de 25,5% na BM&FBOVESPA e de 9,9% na NYSE, superando os principais índices de mercado.

## 8.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação em 1T12 foi de R\$ 35,5 milhões, sendo R\$ 15,3 milhões na BM&FBOVESPA e R\$ 20,3 milhões na NYSE, representando um aumento de 15,5% em relação ao 1T11. O número de negócios realizados na BM&FBOVESPA, por sua vez, aumentou 83,7%, passando de uma média diária de 1.368 negócios, no 1T11, para 2.512 negócios, no 1T12.



Nota: Considera a somatória do volume médio diário na BM&FBOVESPA e na NYSE.

## 8.3) Ratings

Manutenção do *rating* de crédito da CPFL Energia, pela Standard and Poor's e pela Fitch Ratings, após as operações de aquisição da Jantus e de associação com a ERSa.

A tabela a seguir demonstra a evolução dos *ratings* corporativos da CPFL Energia:

| Ratings CPFL Energia - Escala Nacional |             |          |           |           |           |
|----------------------------------------|-------------|----------|-----------|-----------|-----------|
| Agência                                |             | 2009     | 2010      | 2011      | 1T12      |
| Standard & Poor's                      | Rating      | brAA+    | brAA+     | brAA+     | brAA+     |
|                                        | Perspectiva | Estável  | Estável   | Estável   | Estável   |
| Fitch Ratings                          | Rating      | AA (bra) | AA+ (bra) | AA+ (bra) | AA+ (bra) |
|                                        | Perspectiva | Positiva | Estável   | Estável   | Estável   |

Nota: Considera a posição ao final do período.



## 9) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O modelo de Governança Corporativa da CPFL Energia se baseia em quatro princípios: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, aplicado a todas as empresas do Grupo.

A CPFL Energia é listada nos segmentos de mais alto nível de governança – Novo Mercado da BM&FBovespa e ADRs Nível III na Bolsa de Nova York, sendo vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado da BM&FBovespa. Seu capital social é composto exclusivamente por ações ordinárias e assegura tag along de 100%, no caso de alienação de controle.

O Conselho de Administração da companhia tem como objetivo fixar a orientação geral dos negócios e eleger a Diretoria, dentre outras competências que lhe são atribuídas pela Lei e pelo Estatuto Social. Suas regras de funcionamento estão definidas em seu Regimento Interno. O órgão é composto por um conselheiro independente e seis conselheiros indicados pelos acionistas controladores, com prazo de mandato de um ano sendo permitida a reeleição. O Conselho se reúne ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário, elegendo, dentre seus membros, um presidente e um vice-presidente. Nenhum conselheiro integra a Diretoria Executiva da companhia.

O Conselho de Administração constituiu três comitês e definiu suas competências em um único Regimento Interno. São eles: Comitê de Gestão de Pessoas, Comitê de Partes Relacionadas e Comitê de Processos de Gestão. Sempre que necessário, são constituídas Comissões ad hoc que assessoram o Conselho de Administração em relação a temas como governança corporativa, estratégia, orçamento, compra de energia, novos negócios e políticas financeiras.

A CPFL Energia possui um Conselho Fiscal em permanente funcionamento, formado por cinco membros que também exercem as atribuições de *Audit Committee* previstas na Lei *Sarbanes Oxley* e de acordo com as regras da *Securities and Exchange Commission* (SEC). As regras de atuação do Conselho Fiscal são previstas em regimento interno e no Guia do Conselho Fiscal.

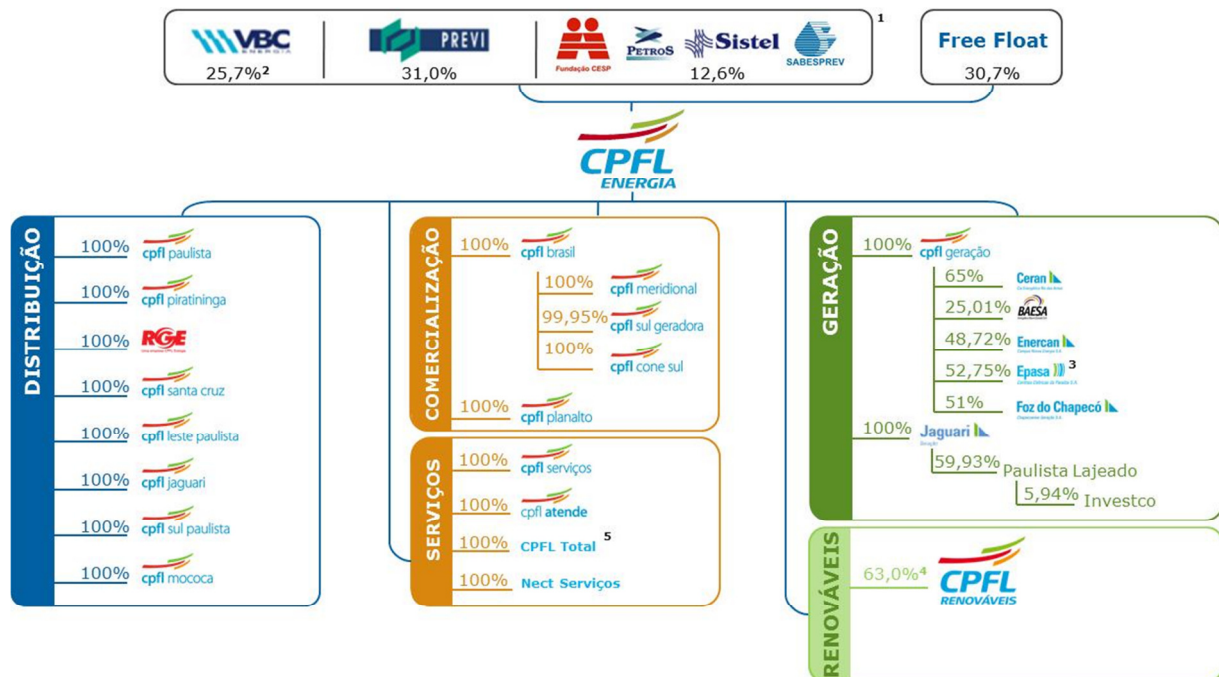
Durante o ano de 2011, o estatuto social da CPFL Energia sofreu ajustes, adequando-o ao novo regulamento de listagem do Novo Mercado. Com a introdução do Programa de Transformação, a composição e as competências da diretoria também foram alteradas, extinguindo os cargos de três vice-presidentes (Distribuição, Geração e Comercialização de Energia) e criando os cargos de Vice-Presidente de Operações e Vice-Presidente de Relações Institucionais. Dessa forma, o número de reportes diretos à presidência, incluindo os vice-presidentes, foi reduzido de 15 para 9, visando uma estrutura mais ágil, moderna e adequada ao crescimento do Grupo, além de privilegiar o foco nas operações mais estratégicas, potencializar a atuação em relacionamentos institucionais e viabilizar a gestão da mudança da cultura e dos processos de tomada de decisão da Companhia.

A Diretoria Executiva é formada por seis diretores, com prazo de mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Compete à Diretoria Executiva representar a companhia e gerir os negócios, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Conselho de Administração. Ao diretor presidente cabe a indicação dos demais diretores estatutários.

As diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores [www.cpfl.com.br/ri](http://www.cpfl.com.br/ri).

## 10) ESTRUTURA SOCIETÁRIA – 31/03/2012

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas.



Notas:

- (1) Acionistas controladores;
- (2) Inclui 0,1% de ações da empresa Camargo Corrêa S.A.;
- (3) UTEs Termoparaíba e Termonordeste;
- (4) CPFL Energia detém 63,0% de participação indireta na CPFL Renováveis por meio da CPFL Geração com 35,5% e da CPFL Brasil com 27,5%;
- (5) CPFL Energia detém 100% de participação na CPFL Total, sendo 47,4% diretamente e 52,6% indiretamente, por meio da CPFL Brasil.

## 11) DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

### 11.1) Segmento de Distribuição

#### 11.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

| DRE Consolidado - Distribuição (Pro-forma - R\$ Mil)                                         |                  |                  |               |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|
|                                                                                              | 1T12             | 1T11             | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                                             | <b>4.434.169</b> | <b>4.062.645</b> | <b>9,1%</b>   |
| Receita Operacional Líquida                                                                  | 2.868.733        | 2.618.844        | 9,5%          |
| Custo com Energia Elétrica                                                                   | (1.651.566)      | (1.434.010)      | 15,2%         |
| Custos e Despesas Operacionais                                                               | (656.701)        | (600.019)        | 9,4%          |
| Resultado do Serviço                                                                         | 560.466          | 584.814          | -4,2%         |
| <b>EBITDA (IFRS) <sup>(1)</sup></b>                                                          | <b>628.520</b>   | <b>654.415</b>   | <b>-4,0%</b>  |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-recorrentes)<sup>(2)</sup></b>        | <b>612.335</b>   | <b>540.022</b>   | <b>13,4%</b>  |
| Resultado Financeiro                                                                         | (63.280)         | (30.774)         | 105,6%        |
| Lucro antes da Tributação                                                                    | 497.185          | 554.040          | -10,3%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                                  | <b>326.214</b>   | <b>365.002</b>   | <b>-10,6%</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-recorrentes)<sup>(3)</sup></b> | <b>314.109</b>   | <b>285.881</b>   | <b>9,9%</b>   |

Notas:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e resultado de entidade de previdência privada;
- (2) O EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes) considera, além dos itens acima, os ativos e passivos regulatórios e exclui os efeitos não-recorrentes;
- (3) O Lucro Líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios - Não-Recorrentes) considera os ativos e passivos regulatórios e exclui os efeitos não-recorrentes.
- (4) As tabelas de desempenho econômico-financeiro por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 12.7.

### Receita Operacional

A receita operacional bruta no 1T12 atingiu R\$ 4.434 milhões, representando um aumento de 9,1% (R\$ 372 milhões). Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido ao custo correspondente, no mesmo valor), a receita operacional bruta seria de R\$ 4.165 milhões, um crescimento de 8,2% (R\$ 316 milhões).

O aumento da receita operacional bruta foi causado principalmente pelos seguintes fatores:

- Reajustes tarifários das distribuidoras, no período entre 1T11 e 1T12;
- Aumento de 2,4% no volume de vendas para o mercado cativo;
- Aumento de 1,9% (R\$ 6,4 milhões) na receita bruta de TUSD de clientes livres, devido principalmente à migração de clientes cativos para o mercado livre.

Esses fatores foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 10 milhões, na CPFL Piratininga, decorrente da reclassificação de receita de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos para obrigações especiais. Em atendimento ao Despacho nº 4.991, de 29 de dezembro de 2011, da Aneel, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, a CPFL Piratininga efetuou um ajuste de receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos relacionados às receitas da rubrica "Fornecimento de Energia Elétrica" e "Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD consumidor livre" para a rubrica "Obrigações Especiais". O montante apurado refere-se ao período de 23 de outubro de 2011 (data em que ocorreria a 3ª revisão tarifária da distribuidora), até 31 de março de 2012.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 1.565 milhões, representando um aumento de 8,4% (R\$ 122 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores: (i) aumento de 6,4% nos

impostos incidentes sobre a receita (R\$ 69,3 milhões); (ii) aumento de 11,6% nos encargos setoriais de CCC e CDE (R\$ 35,4 milhões); (iii) aumento na RGR (R\$ 15,1 milhões); e (iv) aumento de 5,8% no valor referente ao programa de P&D e eficiência energética (R\$ 1,9 milhão).

A receita operacional líquida atingiu R\$ 2.869 milhões no 1T12, representando um aumento de 9,5% (R\$ 250 milhões). Desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão, a receita operacional líquida seria de R\$ 2.599 milhões, um crescimento de 8,1% (R\$ 194 milhões).

## Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica, composto pela compra de energia para revenda e pelos encargos de uso dos sistemas de transmissão e distribuição, totalizou R\$ 1.652 milhões no 1T12, representando um aumento de 15,2% (R\$ 218 milhões):

- O custo da energia comprada para revenda no 1T12 foi de R\$ 1.327 milhões, o que representa um aumento de 15,9% (R\$ 182 milhões), devido aos seguintes efeitos:
  - (i) Aumento no custo com a compra de energia de curto prazo (R\$ 103,5 milhões), devido ao aumento de no preço médio de compra (85,5%) e na quantidade de energia comprada (1,405 GWh);
  - (ii) Aumento no custo com energia adquirida por meio de leilão no ambiente regulado e de contratos bilaterais (R\$ 67,2 milhões), devido principalmente ao aumento de 24,9% no preço médio de compra, parcialmente compensado pela redução de 14,2% (1,055 GWh) na quantidade de energia comprada;
  - (iii) Aumento no custo com Proinfa (R\$ 14,9 milhões), devido ao aumento de 16,1% (35 GWh) na quantidade de energia comprada e ao aumento de 16,3% no preço médio de compra;
  - (iv) Aumento no custo de energia de Itaipu (R\$ 10,9 milhões), decorrente principalmente do aumento de 5,7% no preço médio de compra, parcialmente compensado pela redução de 1,0% (28 GWh) na quantidade de energia comprada.

Parcialmente compensados por:

- (v) Aumento dos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir da compra de energia (R\$ 14,4 milhões).
- Os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição atingiram R\$ 325 milhões no 1T12, aumento de 12,2% (R\$ 35 milhões), devido aos seguintes fatores:
  - (i) Aumento de 17,3% nos encargos da rede básica (R\$ 39,7 milhões), devido principalmente aos aumentos de 21,4% (R\$ 23,9 milhões) na CPFL Paulista, de 17,9% (R\$ 10,1 milhões) na CPFL Piratininga, e de 7,6% (R\$ 3,4 milhões) na RGE;
  - (ii) Aumento nos encargos de energia de reserva (R\$ 8,2 milhões);
  - (iii) Aumento de 15,1% nos encargos de conexão (R\$ 2,5 milhões);
  - (iv) Aumento de 6,0% nos encargos de Itaipu (R\$ 1,3 milhão);
  - (v) Aumento de 14,5% nos encargos de uso do sistema de distribuição (R\$ 0,7 milhão).

Parcialmente compensados por:

- (vi) Redução de 38,3% nos encargos de serviço de sistema – ESS (R\$ 18,1 milhões), devido principalmente às reduções de 42,3% (R\$ 12,3 milhões) na CPFL Paulista e de 43,3% (R\$ 5,6 milhões) na CPFL Piratininga;

- (vii) Aumento dos créditos de Pis e Cofins, gerados a partir dos encargos do sistema de transmissão e distribuição (R\$ 1,1 milhão).

## Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 657 milhões no 1T12, registrando um aumento de 9,5% (R\$ 57 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- Aumento de 26,1% (R\$ 55,7 milhões) no custo com construção da infraestrutura da concessão (que não afeta o resultado, devido à receita correspondente, no mesmo valor). Esse item, que atingiu R\$ 269 milhões no 1T12, tem sua contrapartida na “receita operacional”;
- PMSO, item que atingiu R\$ 319,3 milhões no 1T12, comparado a R\$ 316,8 milhões no 1T11, um aumento de 0,8% (R\$ 2,5 milhões). Essa variação foi parcialmente compensada pelos seguintes fatores (que devem ser expurgados para fins de melhor comparação com o 1T11):
  - (i) Gastos **não-recorrentes** com laudos técnicos nas distribuidoras, referentes ao inventário físico de ativos e à implantação do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico, em atendimento à Resolução Aneel nº 367/09 (R\$ 5,2 milhões no 1T12, comparados a R\$ 9,0 milhões no 1T11, apresentando variação de R\$ 3,8 milhões).

Desconsiderando o efeito mencionado, o PMSO do 1T12 seria de R\$ 314 milhões, comparado a R\$ 308 milhões no 1T11, um **aumento de 2,0% (R\$ 6 milhões)**, em comparação ao IGP-M de 3,2% (últimos 12 meses).

Seguem os principais fatores que explicam a variação do PMSO, após os expurgos do efeito mencionado:

- (i) Gastos com materiais, que registraram aumento de 34,6% (R\$ 5 milhões), devido principalmente aos aumentos na CPFL Paulista (R\$ 4 milhões) e na RGE (R\$ 1 milhão), decorrentes principalmente do aumento dos gastos com manutenção de linhas e redes e ao reajuste de preços;
- (ii) Gastos com serviços de terceiros, que registraram aumento de 9,3% (R\$ 9 milhões), devido principalmente aos aumentos nas seguintes controladas:
  - ✓ CPFL Paulista - maiores gastos com: (i) empreitada global (R\$ 3,3 milhões); e (ii) consultoria (R\$ 2,7 milhões);
  - ✓ RGE - aumento dos gastos com: (i) manutenção de linhas e redes (R\$ 2,0 milhões); (ii) informática (R\$ 0,9 milhão); e (iii) manutenção e conservação (R\$ 0,5 milhão).

Parcialmente compensados por:

- (iii) Gastos com pessoal, que registraram redução líquida de 6,3% (R\$ 8 milhões), decorrente principalmente do PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada, já considerando o aumento decorrente do acordo coletivo de 2011 (R\$ 7 milhões).
- Entidade de Previdência Privada, item que representava uma receita de R\$ 22 milhões no 1T11 e passou a representar uma receita de R\$ 2 milhões no 1T12, resultando em uma variação negativa de R\$ 19,6 milhões. Essa variação é decorrente dos impactos das estimativas esperadas sobre os ativos e passivos atuariais, em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00, conforme definido no Laudo Atuarial.

O aumento dos custos e despesas operacionais foi parcialmente compensado por:

- Depreciação e Amortização, que apresentou uma redução líquida de 23,1% (R\$ 21,1 milhões), devido principalmente às reduções na CPFL Paulista (R\$ 11,6 milhões), na CPFL Piratininga (R\$ 5,3 milhões) e na RGE (R\$ 3,4 milhões) decorrentes da mudança de taxas de depreciação

da Aneel e da alteração da legislação referente ao critério de aproveitamento de créditos de PIS/COFINS.

## Ativos e passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios que, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são mais contabilizados, representaram um custo de R\$ 21 milhões no 1T12 e de R\$ 123 milhões no 1T11 (impacto no EBITDA). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Cabe ressaltar que, conforme orientação da Aneel, os valores do 1T12 incluem montantes preliminares de passivo relativo ao rito tarifário provisório do 3º ciclo de revisão tarifária periódica da CPFL Piratininga (correspondente à redução de R\$ 48 milhões no EBITDA). A aplicação da referida metodologia deveria ter ocorrido em 23 de outubro de 2011.

## EBITDA

Com base nos fatores expostos, o **EBITDA (IFRS)** do 1T12 foi de R\$ 629 milhões, registrando uma redução de 4,0% (R\$ 26 milhões).

Considerando os ativos e passivos regulatórios e expurgando o efeito não-recorrente, o EBITDA **(IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não-Recorrente)** seria de R\$ 612 milhões no 1T12, comparado a R\$ 540 milhões no 1T11, um aumento de 13,4% (R\$ 72 milhões).

## Resultado Financeiro

No 1T12, a despesa financeira líquida foi de R\$ 63,3 milhões, um aumento de 105,6% (R\$ 32,5 milhões) em comparação à despesa financeira líquida de R\$ 30,8 milhões registrada no 1T11, devido principalmente ao aumento de 26,1% (R\$ 32,2 milhões) nas despesas financeiras, que passaram de R\$ 123 milhões no 1T11 para R\$ 155 milhões no 1T12.

Essa variação é decorrente principalmente: (i) do aumento do saldo do endividamento; e (ii) do efeito câmbio na compra de energia de Itaipu (diferença entre fatura e dia do pagamento + ajuste até final do mês das faturas em aberto) (R\$ 11,9 milhões).

## Lucro Líquido

No 1T12, o **lucro líquido (IFRS)** foi de R\$ 326 milhões, redução de 10,6% (R\$ 39 milhões).

Considerando os ativos e passivos regulatórios, inclusive efeitos no resultado financeiro (líquidos de impostos) e expurgando o efeito não-recorrente, o **lucro líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios – Não-Recorrente)** seria de R\$ 314 milhões no 1T12, comparado a R\$ 286 milhões no 1T11, um aumento de 9,9% (R\$ 28 milhões).



### 11.1.2) Revisão Tarifária

| Revisões Tarifárias |               |                                  |
|---------------------|---------------|----------------------------------|
| Distribuidora       | Periodicidade | Data da Próxima Revisão          |
| CPFL Piratininga    | A cada 4 anos | Outubro de 2011 <sup>(1)</sup>   |
| CPFL Santa Cruz     | A cada 4 anos | Fevereiro de 2012 <sup>(2)</sup> |
| CPFL Leste Paulista | A cada 4 anos | Fevereiro de 2012 <sup>(2)</sup> |
| CPFL Jaguari        | A cada 4 anos | Fevereiro de 2012 <sup>(2)</sup> |
| CPFL Sul Paulista   | A cada 4 anos | Fevereiro de 2012 <sup>(2)</sup> |
| CPFL Mococa         | A cada 4 anos | Fevereiro de 2012 <sup>(2)</sup> |
| CPFL Paulista       | A cada 5 anos | Abril de 2013                    |
| RGE                 | A cada 5 anos | Junho de 2013                    |

Notas:

- (1) Data prorrogada pela Aneel, por meio da Resolução Homologatória nº 1.223, de 18 de outubro de 2011;
- (2) Datas prorrogadas pela Aneel, por meio da Resolução Homologatória nº 471, de 20 de dezembro de 2011.

#### 11.1.2.1) CPFL Piratininga

Em 18 de outubro de 2011, por meio da Resolução Homologatória nº 1.223, a Aneel prorrogou a vigência das tarifas da CPFL Piratininga até a conclusão da Audiência Pública AP040, para definição da metodologia do 3º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica. A aplicação da nova metodologia para a CPFL Piratininga deverá ocorrer juntamente com o próximo reajuste tarifário, em 2012.

#### 11.1.2.2) CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa

Em 20 de dezembro de 2011, devido à homologação tardia das metodologias do 3º ciclo de revisões tarifárias, e por meio da Resolução Normativa nº 471, a Aneel concedeu prorrogação das tarifas vigentes às concessionárias que seriam submetidas à revisão tarifária até o início de 2012 (caso das distribuidoras: CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa). A referida Resolução estabelece que os efeitos resultantes da revisão tarifária sejam aplicados às tarifas a partir da data do próximo reajuste tarifário, incluindo seus efeitos retroativos. A aplicação da nova metodologia de revisão deverá ocorrer até fevereiro de 2013.

### 11.1.3) Reajuste Tarifário

| Datas dos Reajustes Tarifários |                |
|--------------------------------|----------------|
| Distribuidora                  | Data           |
| CPFL Piratininga               | 23 de outubro  |
| CPFL Santa Cruz                | 3 de fevereiro |
| CPFL Leste Paulista            | 3 de fevereiro |
| CPFL Jaguari                   | 3 de fevereiro |
| CPFL Sul Paulista              | 3 de fevereiro |
| CPFL Mococa                    | 3 de fevereiro |
| CPFL Paulista                  | 8 de abril     |
| RGE                            | 19 de junho    |

#### 11.1.3.1) CPFL Piratininga

Em 19 de outubro de 2010, por meio da Resolução Homologatória nº 1.075, a Aneel reajustou as tarifas de energia elétrica da CPFL Piratininga em 10,11%, sendo 8,59% relativos ao Reajuste Tarifário e 1,52% referentes aos componentes financeiros externos ao Reajuste Tarifário Anual, correspondendo a um efeito médio de +5,66% a ser percebido pelos consumidores. As novas tarifas entraram em vigor em 23 de outubro de 2010.

Esse reajuste está congelado, conforme mencionado no item 11.1.2.

#### 11.1.3.2) CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa

Em 3 de fevereiro de 2011, a Aneel publicou, no Diário Oficial da União, os Índices dos Reajustes Tarifários Anuais de 2011 das distribuidoras CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, com vigência a partir da mesma data, conforme demonstrado na tabela localizada ao final do item “11.1.3.5”.

Esses reajustes estão congelados, conforme mencionado no item 11.1.2.

#### 11.1.3.3) CPFL Paulista

Em 3 de abril de 2012, por meio da Resolução Homologatória nº 1.271, a Aneel reajustou as tarifas de energia elétrica da CPFL Paulista em 3,71%, sendo 1,96% relativos ao Reajuste Tarifário e 1,75% referentes aos componentes financeiros externos ao Reajuste Tarifário Anual, correspondendo a um efeito médio de 2,89% a ser percebido pelos consumidores cativos. As novas tarifas entraram em vigor em 8 de abril de 2012 e vigorarão até 7 de abril de 2013.

#### 11.1.3.4) RGE

Em 14 de junho de 2011, por meio da Resolução Homologatória nº 1.153, a Aneel reajustou as tarifas de energia elétrica da RGE em 17,21%, sendo 8,58% relativos ao Reajuste Tarifário e 8,63% referentes aos componentes financeiros externos ao Reajuste Tarifário Anual, correspondendo a um efeito médio de 6,74% a ser percebido pelos consumidores cativos. As



novas tarifas entraram em vigor em 19 de junho de 2011 e vigorarão até 18 de junho de 2012.

### 11.1.3.5) Tabela com Reajustes

Os reajustes são demonstrados, por distribuidora, na tabela a seguir:

| Índice de Reajuste Tarifário (IRT)   | CPFL Paulista     | RGE               | CPFL Mococa       | CPFL Sul Paulista | CPFL Jaguari      | CPFL Leste Paulista | CPFL Santa Cruz   | CPFL Piratininga  |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|
| <i>Vigência &gt;&gt;&gt;&gt;&gt;</i> | <i>08/04/2012</i> | <i>19/06/2011</i> | <i>03/02/2011</i> | <i>03/02/2011</i> | <i>03/02/2011</i> | <i>03/02/2011</i>   | <i>03/02/2011</i> | <i>23/10/2010</i> |
| IRT Econômico                        | 1,96%             | 8,58%             | 6,84%             | 6,57%             | 5,22%             | 6,42%               | 8,01%             | 8,59%             |
| Componentes Financeiros              | 1,75%             | 8,63%             | 2,66%             | 1,45%             | 0,25%             | 1,34%               | 15,61%            | 1,52%             |
| IRT Total                            | 3,71%             | 17,21%            | 9,50%             | 8,02%             | 5,47%             | 7,76%               | 23,61%            | 10,11%            |

## 11.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

| DRE Consolidado - Comercialização e Serviços (Pro-forma - R\$ Mil) |         |         |        |
|--------------------------------------------------------------------|---------|---------|--------|
|                                                                    | 1T12    | 1T11    | Var.   |
| Receita Operacional Bruta                                          | 470.707 | 430.263 | 9,4%   |
| Receita Operacional Líquida                                        | 415.254 | 380.236 | 9,2%   |
| EBITDA (IFRS) <sup>(1)</sup>                                       | 86.939  | 92.036  | -5,5%  |
| LUCRO LÍQUIDO (IFRS)                                               | 40.836  | 60.460  | -32,5% |

Nota:

(1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização, resultado de entidade de previdência privada e combinação de negócios.

### Receita Operacional

No 1T12, a receita operacional bruta atingiu R\$ 471 milhões, representando um aumento de 9,4% (R\$ 40 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 415 milhões, representando um aumento de 9,2% (R\$ 35 milhões).

### EBITDA

No 1T12, o EBITDA atingiu R\$ 87 milhões, redução de 5,5% (R\$ 5 milhões).

Este resultado foi função dos ajustes do balanço de energia de curto prazo e da escalada abrupta do PLD (preço de liquidação das diferenças), em virtude da menor afluência verificada no mês de março de 2012.

### Lucro Líquido

No 1T12, o lucro líquido foi de R\$ 41 milhões, redução de 32,5% (R\$ 20 milhões).

A redução do lucro líquido foi devido à maior despesa financeira oriunda da 2ª emissão de debêntures pela CPFL Brasil (R\$ 1.320 milhões) para o aumento de capital ocorrido em dezembro de 2011 na CPFL Renováveis.

### 11.3) Segmento de Geração Convencional

#### 11.3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

| DRE Consolidado - Geração Convencional (Pro-forma - R\$ Mil) |                     |                     |              |
|--------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
|                                                              | 1T12 <sup>(4)</sup> | 1T11 <sup>(5)</sup> | Var.         |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                             | <b>385.670</b>      | <b>326.020</b>      | <b>18,3%</b> |
| Receita Operacional Líquida                                  | 361.204             | 305.992             | 18,0%        |
| Custo com Energia Elétrica                                   | (31.821)            | (23.597)            | 34,9%        |
| Custos e Despesas Operacionais                               | (99.498)            | (89.424)            | 11,3%        |
| Resultado do Serviço                                         | 229.885             | 192.971             | 19,1%        |
| <b>EBITDA (IFRS) <sup>(1)</sup></b>                          | <b>294.621</b>      | <b>248.074</b>      | <b>18,8%</b> |
| <b>EBITDA (IFRS - Não-recorrentes)<sup>(2)</sup></b>         | <b>294.621</b>      | <b>248.074</b>      | <b>18,8%</b> |
| Resultado Financeiro                                         | (103.442)           | (97.539)            | 6,1%         |
| Lucro antes da Tributação                                    | 130.350             | 95.433              | 36,6%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                  | <b>87.892</b>       | <b>65.101</b>       | <b>35,0%</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS - Não-recorrentes)<sup>(3)</sup></b>  | <b>87.892</b>       | <b>53.637</b>       | <b>63,9%</b> |

Notas:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização, resultado de entidade de previdência privada e combinação de negócios;
- (2) O EBITDA (IFRS - Não-Recorrentes) considera, além dos itens acima, os ativos e passivos regulatórios e exclui os efeitos não-recorrentes;
- (3) O Lucro Líquido (IFRS - Não-Recorrentes) considera os ativos e passivos regulatórios e exclui os efeitos não-recorrentes;
- (4) Pro-forma: não inclui os ativos que, antes da associação da CPFL Energia com a ERSa, eram consolidados dentro do segmento de Geração e que, atualmente, são consolidados na CPFL Renováveis;
- (5) Pro-forma: Os valores reportados no 1T11 foram ajustados para fins de comparação. Excluem, portanto, os ativos que, antes da associação da CPFL Energia com a ERSa, eram consolidados dentro do segmento de Geração.

### Receita Operacional

No 1T12, a receita operacional bruta atingiu R\$ 386 milhões, representando um aumento de 18,3% (R\$ 60 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 361 milhões, representando um aumento de 18,0% (R\$ 55 milhões).

Essa variação deve-se principalmente aos seguintes fatores:

- (i) Incremento de receita da UHE Foz do Chapecó, no montante de R\$ 31 milhões, decorrente do aumento de 31 GWh nas vendas e do aumento na tarifa em 45,5%, devido à troca de contratos bilaterais por novos contratos firmados em leilão;
- (ii) Incremento de receita de Ceran, no montante de R\$ 10 milhões, decorrente do aumento de 25 GWh nas vendas e do aumento na tarifa em 11,9%;
- (iii) Incremento de receita das 2 termelétricas da Epasa, no montante de R\$ 6 milhões;
- (iv) Incremento de receita no suprimento de Furnas, no montante de R\$ 6 milhões, decorrente do aumento de 22 GWh nas vendas e do aumento na tarifa em 5,1% (efeito do IGP-M);
- (v) Receita adicional no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa, no montante de R\$ 4 milhões, decorrente do aumento de 22 GWh nas vendas.

### Custo com Energia Elétrica

No 1T12, o custo com energia elétrica foi de R\$ 32 milhões, representando um aumento de 34,9% (R\$ 8 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- (i) Incremento de despesa de Ceran, no montante de R\$ 3 milhões, decorrente da compra de 274 GWh de energia devido à escassez de chuva;

- (ii) Aumento nos encargos de uso do sistema de transmissão relativos a UHE Foz do Chapecó (R\$ 3 milhões).

## Custos e Despesas Operacionais

No 1T12, os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 99 milhões, representando um aumento de 11,3% (R\$ 10 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- PMSO, item que atingiu R\$ 35 milhões, registrando um aumento de 1,3% (R\$ 1 milhão), devido principalmente aos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 286,7% (R\$ 2 milhões) nos gastos com material, devido à aquisição de óleo combustível para geração de energia pela Epasa.

Parcialmente compensado por:

- (ii) Redução de 10,7% (R\$ 1 milhão) nos gastos com pessoal, devido principalmente ao PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada, já considerando o aumento decorrente do acordo coletivo de 2011.
- Depreciação e Amortização, item que atingiu R\$ 65 milhões, registrando um aumento líquido de 16,8% (R\$ 9 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:
  - (i) Despesas adicionais com depreciação das UTEs Termonordeste e Termoparaíba – Epasa (R\$ 4,1 milhões);
  - (ii) Ajustes contábeis **não-recorrentes** (efetuados no 2T11 e que ainda não haviam sido efetuados no 1T11) decorrentes do recálculo de UBP das usinas (R\$ 4,4 milhões).

## EBITDA

No 1T12, o **EBITDA (IFRS)** foi de R\$ 295 milhões, aumento de 18,8% (R\$ 47 milhões).

## Resultado Financeiro

No 1T12, a despesa financeira líquida foi de R\$ 103 milhões, representando um aumento de 6,1% (R\$ 6 milhões). Os itens que explicam essa variação são:

- Despesas Financeiras: passaram de R\$ 113 milhões no 1T11 para R\$ 116 milhões no 1T12 (aumento de R\$ 3 milhões), devido principalmente aos seguintes fatores:

- (i) Aumento na despesa financeira da CPFL Geração, com Uso do Bem Público (UBP) (R\$ 8,2 milhões), devido aos ajustes contábeis **não-recorrentes** decorrentes do recálculo de UBP das usinas, que foram efetuados no 2T11 e ainda não haviam sido efetuados no 1T11. Excluindo esse efeito, que foi de R\$ 13,0 milhões no 1T11, a variação da rubrica “UBP” teria apresentado uma **redução** de despesa financeira no valor de R\$ 4,8 milhões.

Parcialmente compensando:

- (ii) Redução do estoque de dívidas.
- Receitas Financeiras: passaram de R\$ 15 milhões no 1T11 para R\$ 12 milhões no 1T12 (redução de R\$ 3 milhões), devido principalmente à redução do estoque de aplicações financeiras.

## Lucro Líquido

No 1T12, o **lucro líquido (IFRS)** foi de R\$ 88 milhões, aumento de 35,0% (R\$ 23 milhões).

Expurgando os efeitos não-recorrentes, o **lucro líquido (IFRS – Não-Recorrentes)** seria de R\$ 88 milhões no 1T12, comparado a R\$ 54 milhões no 1T11, um aumento de 63,9% (R\$ 34 milhões).

## 11.4) CPFL Renováveis

### 11.4.1) Desempenho Econômico-Financeiro

Essa avaliação comparativa considera, no 1T11, somente os ativos que já pertenciam à CPFL Energia e que foram contribuídos para a CPFL Renováveis quando de sua criação (PCHs da CPFL Geração, CPFL Sul Centrais e UTE Biomassa Baldin).

| DRE Consolidado - CPFL Renováveis (Pro-forma - R\$ Mil) |                |                     |               |
|---------------------------------------------------------|----------------|---------------------|---------------|
|                                                         | 1T12           | 1T11 <sup>(2)</sup> | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                        | <b>143.244</b> | <b>39.036</b>       | <b>267,0%</b> |
| Receita Operacional Líquida                             | 134.661        | 36.633              | 267,6%        |
| Custo com Energia Elétrica                              | (22.951)       | (1.632)             | 1306,0%       |
| Custos e Despesas Operacionais                          | (79.686)       | (6.662)             | 1096,1%       |
| Resultado do Serviço                                    | 32.024         | 28.338              | 13,0%         |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                      | <b>79.553</b>  | <b>31.660</b>       | <b>151,3%</b> |
| Resultado Financeiro                                    | (22.630)       | 3.275               | -790,9%       |
| Lucro antes da Tributação                               | 9.395          | 31.614              | -70,3%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                             | <b>11.030</b>  | <b>21.575</b>       | <b>-48,9%</b> |

Notas:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e resultado de entidade de previdência privada;
- (2) **DRE pro-forma (visto que a criação da CPFL Renováveis ocorreu em 01/08/2011): elaborado apenas para fins de comparação com o 1T12. Considera somente os ativos que já pertenciam à CPFL Energia no 1T11 e que foram contribuídos para a CPFL Renováveis quando de sua criação (PCHs da CPFL Geração, CPFL Sul Centrais e UTE Biomassa Baldin).**

## Receita Operacional

No 1T12, a receita operacional bruta atingiu R\$ 143 milhões, representando um aumento de 267,0% (R\$ 104 milhões), e a receita operacional líquida foi de R\$ 135 milhões, representando um aumento de 267,6% (R\$ 98 milhões).

O aumento na receita operacional bruta deve-se principalmente ao aumento, no valor de R\$ 105 milhões (R\$ 99 milhões líquidos de impostos), decorrente:

- Dos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSa e da aquisição da Jantus, contabilizados na CPFL Renováveis a partir de agosto e dezembro de 2011, respectivamente (R\$ 91 milhões líquidos de impostos);
- Da entrada em operação da UTE Bio Formosa, em setembro de 2011 e da UTE Bio Buriti, em outubro de 2011 (R\$ 8 milhões líquidos de impostos).

## Custos e Despesas Operacionais

No 1T12, os custos e despesas operacionais atingiram R\$ 80 milhões, representando um

aumento de R\$ 73 milhões, devido principalmente aos seguintes fatores:

- (i) PMSO adicional da CPFL Renováveis, no valor de R\$ 28 milhões, referente:
  - Aos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSA, da aquisição da Jantus e da aquisição dos parques eólicos Atlântica (R\$ 27 milhões);
  - À entrada em operação da UTE Bio Formosa, em setembro de 2011 e da UTE Bio Buriti, em outubro de 2011 (R\$ 1 milhão).
- (ii) Depreciação e Amortização adicional da CPFL Renováveis, no valor de R\$ 43,5 milhões, referente: (i) aos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSA e da aquisição da Jantus (R\$ 41,0 milhões); e (ii) à entrada em operação da UTE Bio Formosa, em setembro de 2011 e da UTE Bio Buriti, em outubro de 2011 (R\$ 2,5 milhões).

## EBITDA

No 1T12, o **EBITDA (IFRS)** foi de R\$ 80 milhões, aumento de 151,3% (R\$ 48 milhões).

## Resultado Financeiro

No 1T12, a despesa financeira líquida foi de R\$ 23 milhões, comparada a uma receita financeira líquida de R\$ 3 milhões no 1T11 (aumento de R\$ 26 milhões), devido principalmente: (i) aos novos ativos em operação, resultantes da associação com a ERSA e da aquisição da Jantus; e (ii) à entrada em operação da UTE Bio Formosa, em setembro de 2011, e da UTE Bio Buriti, em outubro de 2011, como segue:

- ✓ Despesa financeira adicional de R\$ 35,4 milhões;
- Parcialmente compensada por:
- ✓ Receita financeira adicional de R\$ 10,9 milhões.

## Lucro Líquido

No 1T12, o **lucro líquido (IFRS)** foi de R\$ 11 milhões, uma redução R\$ 11 milhões.

### 11.4.2) Status dos Projetos de Geração

Em 31 de março de 2012, o portfólio de projetos da CPFL Renováveis totaliza 850 MW de capacidade instalada em operação e 885 MW de capacidade em construção, sendo composto de 34 PCHs em operação (306,7 MW) e 1 PCH em construção (20,0 MW), 8 Parques Eólicos em operação (367,5 MW) e 25 Parques Eólicos em construção (670,2 MW), 4 Usinas Termelétricas a Biomassa em operação (175,0 MW) e 4 Usinas Termelétricas a Biomassa em construção (195,0 MW).

Adicionalmente, a CPFL Renováveis possui projetos eólicos, de PCHs e de biomassa em desenvolvimento totalizando 3.092 MW, perfazendo um portfólio total de 4.827 MW.

A tabela abaixo ilustra o portfólio geral de ativos em operação, construção e desenvolvimento, e sua capacidade instalada, em 31 de março de 2012:

| Em MW              | PCH        | Eólica       | Biomassa   | TOTAL        |
|--------------------|------------|--------------|------------|--------------|
| Em operação        | 307        | 368          | 175        | <b>850</b>   |
| Em construção      | 20         | 670          | 195        | <b>885</b>   |
| Em desenvolvimento | 608        | 2.484        | -          | <b>3.092</b> |
| <b>TOTAL</b>       | <b>935</b> | <b>3.522</b> | <b>370</b> | <b>4.827</b> |

Nota: Incluindo Complexo Eólico Bons Ventos (157,5 MW), UTE Biomassa Ester (40 MW), ambos ainda em fase de anuência, e Complexo Eólico Atlântica (120 MW), cujo processo de aquisição já foi aprovado pela ANEEL.

## UTE Bio Ipê

A entrada em operação comercial da UTE Bio Ipê, localizada em Nova Independência (Estado de São Paulo), está prevista para junho de 2012. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 26 milhões. A potência instalada é de 25 MW e a garantia física é de 8,4 MWmédios. Estrutura de capital (estimada): 79% BNDES (74% → TJLP + 1,9% a.a. e 26% → 5,5% a.a. pré) e 21% equity.

## UTE Bio Pedra

A UTE Bio Pedra, localizada em Serrana (Estado de São Paulo), encontra-se em fase final de construção (94% das obras realizadas – março de 2012), sendo que a sua entrada em operação comercial está prevista para o 2T12. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 205 milhões. A potência instalada é de 70 MW e a garantia física é de 24,4 MWmédios. A energia foi vendida no 3º Leilão de Energia de Reserva ocorrido em agosto de 2010 (preço: R\$ 154,12/MWh – dezembro de 2011). Estrutura de capital (estimada): 73% BNDES (26% → TJLP + 1,9% a.a. e 74% → 5,5% a.a. pré) e 27% equity.

## UTE Coopcana

A UTE Coopcana, localizada em São Carlos do Ivaí (Estado do Paraná), encontra-se em fase de construção (9% das obras realizadas – março de 2012), sendo que a sua entrada em operação comercial está prevista para o 2T13. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 153 milhões. A potência instalada é de 50 MW e a garantia física é de 18 MWmédios.

## UTE Alvorada

A UTE Alvorada, localizada em Araporã (Estado de Minas Gerais), encontra-se em fase de construção (9% das obras realizadas – março de 2012), sendo que a sua entrada em operação comercial está prevista para o 2T13. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 154 milhões. A potência instalada é de 50 MW e a garantia física é de 18 MWmédios.

## PCH Salto Góes

A PCH Salto Góes, localizada no Estado de Santa Catarina, encontra-se em fase de construção (61% das obras realizadas – março de 2012), sendo que a sua entrada em operação comercial está prevista para o 1T13. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 136 milhões. A potência instalada é de 20 MW e a energia assegurada é de 11,1 MWmédios. A energia foi vendida no Leilão de Fontes Alternativas ocorrido em agosto de 2010 (preço: R\$ 160,41/MWh – dezembro de 2011). Estrutura de capital (estimada): 63% BNDES e 37% equity.

### **Parques Eólicos Santa Clara I, II, III, IV, V e VI e Eurus VI**

Os Parques Eólicos Santa Clara I, II, III, IV, V e VI e Eurus VI, localizados no Estado do Rio Grande do Norte, encontram-se em fase de construção (73% das obras realizadas – março de 2012), sendo que a sua entrada em operação está prevista para o 3T12. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 801 milhões. A potência instalada é de 188 MW e a garantia física é de 76 MWmédios. A energia foi vendida no Leilão de Reserva ocorrido em dezembro de 2009 (preço: R\$ 168,32/MWh – dezembro de 2011). Estrutura de capital (estimada): 65% BNDES (TJLP + 1,7% a.a.) e 35% equity.

### **Parques Eólicos Complexo Macacos I (Macacos, Pedra Preta, Costa Branca e Juremas)**

Os Parques Eólicos Complexo Macacos I (Macacos, Pedra Preta, Costa Branca e Juremas), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, encontram-se em fase de construção (23% das obras realizadas – março de 2012), sendo que a sua entrada em operação está prevista para o 3T13. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 374 milhões. A potência instalada é de 78,2 MW e a garantia física é de 37,1 MWmédios. A energia foi vendida no Leilão de Fontes Alternativas ocorrido em agosto de 2010 (preço: R\$ 137,30/MWh – dezembro de 2011).

### **Parque Eólico Campo dos Ventos II**

O Parque Eólico Campo dos Ventos II, localizado no Estado do Rio Grande do Norte, encontra-se em fase de construção (7% das obras realizadas – março de 2012), sendo que a sua entrada em operação está prevista para o 3T13. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 127 milhões. A potência instalada é de 30 MW e a garantia física é de 14 MWmédios. A energia foi vendida no 3º Leilão de Energia de Reserva ocorrido em agosto de 2010 (preço: R\$ 133,70/MWh – dezembro de 2011).

### **Parques Eólicos Complexo Atlântica (Atlântica I, II, IV e V)**

Os Parques Eólicos Complexo Atlântica (Atlântica I, II, IV e V), localizados no Estado do Rio Grande do Sul, encontram-se em fase de construção (6% das obras realizadas – março de 2012), sendo que a sua entrada em operação está prevista para o 2S13. A potência instalada é de 120 MW e a garantia física é de 52,7 MWmédios. A energia foi vendida no Leilão de Fontes Alternativas ocorrido em agosto de 2010 (preço: R\$ 147,44/MWh – dezembro de 2011).

### **Parques Eólicos Complexo Campo dos Ventos (Campo dos Ventos I, III e V, Ventos de São Domingos e Ventos de São Martinho)**

Os Parques Eólicos Complexo Campo dos Ventos (Campo dos Ventos I, III e V, Ventos de São Domingos e Ventos de São Martinho), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, tem a sua entrada em operação prevista para o 2T14. O início da construção está condicionado à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 660 milhões. A potência instalada é de 138 MW e a garantia física é de 68,5 MWmédios.

### **Parques Eólicos Complexo São Benedito (Santa Mônica, Santa Úrsula, Ventos de São Benedito e Ventos de São Dimas)**

Os Parques Eólicos Complexo São Benedito (Santa Mônica, Santa Úrsula, Ventos de São



Benedito e Ventos de São Dimas), localizado no Estado do Rio Grande do Norte, tem a sua entrada em operação prevista para o 2T14. O início da construção está condicionado à aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O investimento estimado no empreendimento é de R\$ 506 milhões. A potência instalada é de 116 MW e a garantia física é de 60,6 MW médios.

## 12) ANEXOS

### 12.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



| Consolidado                                     |                   |                   |                   |
|-------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| ATIVO                                           | 31/03/2012        | 31/12/2011        | 31/03/2011        |
| <b>CIRCULANTE</b>                               |                   |                   |                   |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                   | 2.707.338         | 2.699.837         | 1.967.201         |
| Consumidores, Concessionárias e Permissionárias | 1.983.765         | 1.874.280         | 1.854.718         |
| Dividendo e Juros sobre Capital Próprio         | 830               | 830               | -                 |
| Títulos e Valores Mobiliários                   | 44.523            | 47.521            | 42.929            |
| Tributos a Compensar                            | 260.900           | 277.463           | 198.106           |
| Derivativos                                     | 1.288             | 3.733             | 189               |
| Estoques                                        | 41.731            | 44.872            | 29.176            |
| Arrendamentos                                   | 6.233             | 4.581             | 4.807             |
| Outros Créditos                                 | 482.772           | 409.938           | 391.979           |
| <b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>                | <b>5.529.380</b>  | <b>5.363.054</b>  | <b>4.489.104</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                           |                   |                   |                   |
| Consumidores, Concessionárias e Permissionárias | 177.684           | 182.300           | 194.227           |
| Depósitos Judiciais                             | 1.160.519         | 1.128.616         | 938.884           |
| Títulos e Valores Mobiliários                   | 117.354           | 109.965           | 64.437            |
| Tributos a Compensar                            | 220.837           | 216.715           | 146.092           |
| Derivativos                                     | 238.967           | 215.642           | 8                 |
| Créditos Fiscais Diferidos                      | 1.171.826         | 1.176.535         | 1.109.579         |
| Arrendamentos                                   | 25.241            | 24.521            | 25.577            |
| Ativo Financeiro da Concessão                   | 1.835.986         | 1.376.664         | 1.016.709         |
| Entidade de Previdência Privada                 | 3.416             | 3.416             | 5.800             |
| Investimentos ao Custo                          | 116.654           | 116.654           | 116.654           |
| Outros Créditos                                 | 293.327           | 279.460           | 245.617           |
| Imobilizado                                     | 8.497.946         | 8.292.076         | 5.929.223         |
| Intangível                                      | 8.610.617         | 8.927.439         | 6.559.794         |
| <b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>            | <b>22.470.373</b> | <b>22.050.003</b> | <b>16.352.602</b> |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                           | <b>27.999.753</b> | <b>27.413.057</b> | <b>20.841.707</b> |

## 12.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



|                                                               | Consolidado       |                   |                   |
|---------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO                                  | 31/03/2012        | 31/12/2011        | 31/03/2011        |
| <b>PASSIVO</b>                                                |                   |                   |                   |
| <b>CIRCULANTE</b>                                             |                   |                   |                   |
| Fornecedores                                                  | 1.291.471         | 1.240.143         | 1.100.624         |
| Encargos de Dívidas                                           | 193.367           | 141.902           | 86.718            |
| Encargos de Debêntures                                        | 182.265           | 83.552            | 120.233           |
| Empréstimos e Financiamentos                                  | 1.029.630         | 896.414           | 945.642           |
| Debêntures                                                    | 535.495           | 531.185           | 1.362.464         |
| Entidade de Previdência Privada                               | 39.695            | 40.695            | 38.438            |
| Taxas Regulamentares                                          | 150.373           | 145.146           | 128.712           |
| Impostos, Taxas e Contribuições                               | 519.544           | 483.028           | 522.544           |
| Dividendo e Juros sobre Capital Próprio                       | 24.255            | 24.524            | 23.792            |
| Obrigações Estimadas com Pessoal                              | 76.231            | 70.771            | 68.434            |
| Derivativos                                                   | -                 | -                 | 38.450            |
| Uso do Bem Público                                            | 28.764            | 28.738            | 17.438            |
| Outras Contas a Pagar                                         | 632.679           | 813.338           | 496.032           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>                            | <b>4.703.767</b>  | <b>4.499.437</b>  | <b>4.949.522</b>  |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>                                         |                   |                   |                   |
| Encargos de Dívidas                                           | -                 | 23.627            | 24.594            |
| Empréstimos e Financiamentos                                  | 7.217.109         | 7.382.455         | 4.839.164         |
| Debêntures                                                    | 4.704.282         | 4.548.651         | 2.158.934         |
| Entidade de Previdência Privada                               | 397.959           | 414.629           | 530.089           |
| Impostos, Taxas e Contribuições                               | -                 | 165               | 773               |
| Débitos Fiscais Diferidos                                     | 1.034.596         | 1.038.101         | 277.359           |
| Provisão para Contingências                                   | 345.047           | 338.121           | 300.516           |
| Derivativos                                                   | -                 | 24                | 571               |
| Uso do Bem Público                                            | 442.301           | 440.926           | 426.224           |
| Outras Contas a Pagar                                         | 178.432           | 174.411           | 102.020           |
| <b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                        | <b>14.319.726</b> | <b>14.361.111</b> | <b>8.660.246</b>  |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                     |                   |                   |                   |
| Capital Social                                                | 4.793.424         | 4.793.424         | 4.793.424         |
| Reservas de Capital                                           | 229.955           | 229.955           | 16                |
| Reservas de Lucros                                            | 495.185           | 495.185           | 418.665           |
| Dividendo Adicional Proposto                                  | 758.470           | 758.470           | 486.040           |
| Reserva de Avaliação Patrimonial                              | 783.786           | 790.123           | 805.591           |
| Lucros (Prejuízos) Acumulados                                 | 417.522           | -                 | 466.309           |
|                                                               | 7.478.342         | 7.067.157         | 6.970.046         |
| Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores | 1.497.919         | 1.485.352         | 261.893           |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                            | <b>8.976.261</b>  | <b>8.552.510</b>  | <b>7.231.939</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                  | <b>27.999.753</b> | <b>27.413.057</b> | <b>20.841.707</b> |

### 12.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



| Consolidado                                                     |                    |                    |                |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|
|                                                                 | 1T12               | 1T11               | Varição        |
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                                      |                    |                    |                |
| Fornecimento de Energia Elétrica <sup>(1)</sup>                 | 3.931.744          | 3.603.675          | 9,10%          |
| Suprimento de Energia Elétrica                                  | 418.611            | 276.357            | 51,47%         |
| Receita com construção de infraestrutura                        | 269.310            | 213.602            | 26,08%         |
| Outras Receitas Operacionais <sup>(1)</sup>                     | 422.450            | 416.130            | 1,52%          |
|                                                                 | <b>5.042.116</b>   | <b>4.509.764</b>   | <b>11,80%</b>  |
| DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL                                 | (1.621.128)        | (1.486.980)        | 9,02%          |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                              | <b>3.420.988</b>   | <b>3.022.784</b>   | <b>13,17%</b>  |
| <b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>                               |                    |                    |                |
| Energia Elétrica Comprada Para Revenda                          | (1.318.496)        | (1.114.736)        | 18,28%         |
| Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição         | (347.233)          | (303.926)          | 14,25%         |
|                                                                 | <b>(1.665.729)</b> | <b>(1.418.661)</b> | <b>17,42%</b>  |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                           |                    |                    |                |
| Pessoal                                                         | (158.908)          | (152.040)          | 4,52%          |
| Material                                                        | (25.478)           | (18.035)           | 41,27%         |
| Serviços de Terceiros                                           | (132.011)          | (121.063)          | 9,04%          |
| Outros Custos/Despesas Operacionais                             | (85.996)           | (79.407)           | 8,30%          |
| Custos com construção de infraestrutura                         | (269.310)          | (213.602)          | 26,08%         |
| Entidade de Previdência Privada                                 | 2.536              | 22.351             | -88,65%        |
| Depreciação e Amortização                                       | (152.840)          | (142.158)          | 7,51%          |
| Amortização do Intangível da Concessão                          | (65.500)           | (46.013)           | 42,35%         |
|                                                                 | <b>(887.507)</b>   | <b>(749.966)</b>   | <b>18,34%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                                                   | <b>1.083.556</b>   | <b>1.019.976</b>   | <b>6,23%</b>   |
| <b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>                                     | <b>867.753</b>     | <b>854.156</b>     | <b>1,59%</b>   |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                     |                    |                    |                |
| Receitas                                                        | 143.501            | 125.914            | 13,97%         |
| Despesas                                                        | (358.049)          | (257.020)          | 39,31%         |
|                                                                 | <b>(214.548)</b>   | <b>(131.106)</b>   | <b>63,64%</b>  |
| <b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>                                | <b>653.205</b>     | <b>723.050</b>     | <b>-9,66%</b>  |
| Contribuição Social                                             | (62.020)           | (68.792)           | -9,84%         |
| Imposto de Renda                                                | (167.987)          | (188.383)          | -10,83%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO</b>                                            | <b>423.198</b>     | <b>465.875</b>     | <b>-9,16%</b>  |
| <b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>     | <b>410.905</b>     | <b>459.781</b>     | <b>-10,63%</b> |
| <b>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</b> | <b>12.292</b>      | <b>6.095</b>       | <b>101,70%</b> |

Nota: (1) Receita de TUSD do consumidor cativo reclassificada da linha de "outras receitas operacionais" para a linha de "receita de fornecimento de energia elétrica".

## 12.4) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



| Consolidado                                                     |                  |                    |
|-----------------------------------------------------------------|------------------|--------------------|
|                                                                 | 1T12             | Últ. 12M           |
| <b>Saldo Inicial do Caixa</b>                                   | <b>2.699.837</b> | <b>1.967.201</b>   |
| Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ                             | 653.205          | 2.292.112          |
| Depreciação e Amortização                                       | 218.340          | 831.372            |
| Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais         | 294.598          | 1.280.562          |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos                    | (201.226)        | (757.447)          |
| Encargos de Dívidas Pagos                                       | (158.153)        | (1.000.842)        |
| Outros                                                          | (133.612)        | (202.706)          |
|                                                                 | 19.947           | 150.939            |
| <b>Total de Atividades Operacionais</b>                         | <b>673.152</b>   | <b>2.443.051</b>   |
| <b>Atividades de Investimentos</b>                              |                  |                    |
| Aquisição de Participação Societária líquido do caixa adquirido | (176.256)        | (1.039.194)        |
| Aquisições de Imobilizado e Adições de Intangível               | (555.044)        | (2.047.536)        |
| Outros                                                          | (6.106)          | 258.863            |
| <b>Total de Atividades de Investimentos</b>                     | <b>(737.406)</b> | <b>(2.827.867)</b> |
| <b>Atividades de Financiamento</b>                              |                  |                    |
| Captação de Empréstimos e Debêntures                            | 295.104          | 5.451.204          |
| Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures            | (223.080)        | (3.082.729)        |
| Dividendos Pagos                                                | (269)            | (1.240.837)        |
| Outros                                                          | -                | (2.684)            |
| <b>Total de Atividades de Financiamento</b>                     | <b>71.755</b>    | <b>1.124.954</b>   |
| <b>Geração de Caixa</b>                                         | <b>7.501</b>     | <b>740.138</b>     |
| <b>Saldo Final do Caixa - 31/03/2012</b>                        | <b>2.707.338</b> | <b>2.707.338</b>   |

## 12.5) Demonstração de Resultados - Segmentos de Geração Convencional e CPFL Renováveis

(Pro-forma, em milhares de reais)



|                                                                 | Geração Convencional |                     |               | CPFL Renováveis | Geração Total    |                 |                |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------|---------------|-----------------|------------------|-----------------|----------------|
|                                                                 | 1T12 <sup>(1)</sup>  | 1T11 <sup>(2)</sup> | Variação      | 1T12            | 1T12             | 1T11            | Variação       |
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                                      |                      |                     |               |                 |                  |                 |                |
| Fornecimento de Energia Elétrica                                | -                    | -                   | -             | -               | -                | -               | -              |
| Suprimento de Energia Elétrica                                  | 385.030              | 325.425             | 18,32%        | 143.244         | 528.274          | 364.360         | 44,99%         |
| Outras Receitas Operacionais                                    | 640                  | 595                 | 7,67%         | -               | 640              | 695             | -7,96%         |
|                                                                 | <b>385.670</b>       | <b>326.020</b>      | <b>18,30%</b> | <b>143.244</b>  | <b>528.914</b>   | <b>365.055</b>  | <b>44,89%</b>  |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>                          |                      |                     |               |                 |                  |                 |                |
|                                                                 | (24.466)             | (20.027)            | 22,16%        | (8.583)         | (33.049)         | (22.430)        | 47,34%         |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                              | <b>361.204</b>       | <b>305.992</b>      | <b>18,04%</b> | <b>134.661</b>  | <b>495.865</b>   | <b>342.625</b>  | <b>44,73%</b>  |
| <b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>                               |                      |                     |               |                 |                  |                 |                |
| Energia Elétrica Comprada Para Revenda                          | (13.463)             | (9.373)             | 43,64%        | (18.416)        | (31.880)         | (10.162)        | 213,72%        |
| Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição         | (18.357)             | (14.224)            | 29,06%        | (4.535)         | (22.892)         | (15.067)        | 51,93%         |
|                                                                 | <b>(31.821)</b>      | <b>(23.597)</b>     | <b>34,85%</b> | <b>(22.951)</b> | <b>(54.772)</b>  | <b>(25.229)</b> | <b>117,10%</b> |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                           |                      |                     |               |                 |                  |                 |                |
| Pessoal                                                         | (9.451)              | (10.582)            | -10,69%       | (9.460)         | (18.910)         | (10.670)        | 77,23%         |
| Material                                                        | (2.614)              | (676)               | 286,68%       | (982)           | (3.595)          | (752)           | 378,15%        |
| Serviços de Terceiros                                           | (6.857)              | (7.424)             | -7,64%        | (17.600)        | (24.457)         | (9.249)         | 164,42%        |
| Outros Custos/Despesas Operacionais                             | (15.841)             | (15.640)            | 1,28%         | (4.115)         | (19.957)         | (16.991)        | 17,45%         |
| Combinação de Negócios - CPFL Renováveis                        | -                    | -                   | 0,00%         | -               | -                | -               | 0,00%          |
| Entidade de Previdência Privada                                 | 360                  | 621                 | -42,02%       | -               | 360              | 621             | -42,02%        |
| Depreciação e Amortização                                       | (60.503)             | (50.888)            | 18,89%        | (25.779)        | (86.283)         | (54.210)        | 59,16%         |
| Amortização do Intangível da Concessão                          | (4.592)              | (4.834)             | -5,01%        | (21.749)        | (26.342)         | (4.834)         | 444,87%        |
|                                                                 | <b>(99.498)</b>      | <b>(89.424)</b>     | <b>11,27%</b> | <b>(79.686)</b> | <b>(179.184)</b> | <b>(96.087)</b> | <b>86,48%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                                                   | <b>294.621</b>       | <b>248.074</b>      | <b>18,76%</b> | <b>79.553</b>   | <b>374.174</b>   | <b>279.733</b>  | <b>33,76%</b>  |
| <b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>                                     | <b>229.885</b>       | <b>192.971</b>      | <b>19,13%</b> | <b>32.024</b>   | <b>261.909</b>   | <b>221.309</b>  | <b>18,35%</b>  |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                                     |                      |                     |               |                 |                  |                 |                |
| Receitas                                                        | 12.434               | 15.121              | -17,77%       | 14.180          | 26.614           | 20.124          | 32,25%         |
| Despesas                                                        | (115.876)            | (112.660)           | 2,85%         | (36.809)        | (152.685)        | (114.387)       | 33,48%         |
| Juros Sobre o Capital Próprio                                   | -                    | -                   | -             | -               | -                | -               | -              |
|                                                                 | <b>(103.442)</b>     | <b>(97.539)</b>     | <b>6,05%</b>  | <b>(22.630)</b> | <b>(126.071)</b> | <b>(94.263)</b> | <b>33,74%</b>  |
| <b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL</b>                                 | <b>3.907</b>         | <b>-</b>            | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>        | <b>0</b>         | <b>-</b>        | <b>0,00%</b>   |
| <b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>                                | <b>130.350</b>       | <b>95.433</b>       | <b>36,59%</b> | <b>9.395</b>    | <b>135.838</b>   | <b>127.046</b>  | <b>6,92%</b>   |
| Contribuição Social                                             | (11.260)             | (8.186)             | 37,56%        | (106)           | (11.367)         | (10.871)        | 4,56%          |
| Imposto de Renda                                                | (31.197)             | (22.146)            | 40,87%        | 1.741           | (29.456)         | (29.500)        | -0,15%         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO</b>                                            | <b>87.892</b>        | <b>65.101</b>       | <b>35,01%</b> | <b>11.030</b>   | <b>95.015</b>    | <b>86.676</b>   | <b>9,62%</b>   |
| <b>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</b>     | <b>79.694</b>        | <b>59.007</b>       | <b>35,06%</b> | <b>11.008</b>   | <b>82.723</b>    | <b>80.582</b>   | <b>2,66%</b>   |
| <b>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</b> | <b>8.198</b>         | <b>6.095</b>        | <b>34,51%</b> | <b>22</b>       | <b>12.293</b>    | <b>6.095</b>    | <b>101,70%</b> |

Notas:

- (1) Pro-forma: não inclui os ativos que, antes da associação da CPFL Energia com a ERSA, eram consolidados dentro do segmento de Geração e que, atualmente, são consolidados na CPFL Renováveis;
- (2) Pro-forma: Os valores reportados no 1T11 foram ajustados para fins de comparação. Excluem, portanto, os ativos que, antes da associação da CPFL Energia com a ERSA, eram consolidados dentro do segmento de Geração.

## 12.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição Consolidado

(Pro-forma, em milhares de reais)



| Consolidado                                             |                    |                    |                |
|---------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|----------------|
|                                                         | 1T12               | 1T11               | Variação       |
| <b>RECEITA OPERACIONAL</b>                              |                    |                    |                |
| Fornecimento de Energia Elétrica <sup>(1)</sup>         | 3.740.008          | 3.438.389          | 8,77%          |
| Suprimento de Energia Elétrica                          | 43.035             | 32.647             | 31,82%         |
| Receita com construção de infraestrutura                | 269.310            | 213.602            | 26,08%         |
| Outras Receitas Operacionais <sup>(1)</sup>             | 381.817            | 378.007            | 1,01%          |
|                                                         | <b>4.434.169</b>   | <b>4.062.645</b>   | <b>9,14%</b>   |
| <b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>                  | <b>(1.565.437)</b> | <b>(1.443.802)</b> | <b>8,42%</b>   |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                      | <b>2.868.733</b>   | <b>2.618.844</b>   | <b>9,54%</b>   |
| <b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>                       |                    |                    |                |
| Energia Elétrica Comprada Para Revenda                  | (1.326.610)        | (1.144.497)        | 15,91%         |
| Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição | (324.956)          | (289.514)          | 12,24%         |
|                                                         | <b>(1.651.566)</b> | <b>(1.434.010)</b> | <b>15,17%</b>  |
| <b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>                   |                    |                    |                |
| Pessoal                                                 | (119.144)          | (127.097)          | -6,26%         |
| Material                                                | (20.494)           | (15.224)           | 34,62%         |
| Serviços de Terceiros                                   | (114.796)          | (109.220)          | 5,11%          |
| Outros Custos/Despesas Operacionais                     | (64.903)           | (65.277)           | -0,57%         |
| Custos com construção de infraestrutura                 | (269.310)          | (213.602)          | 26,08%         |
| Entidade de Previdência Privada                         | 2.176              | 21.731             | -89,99%        |
| Depreciação e Amortização                               | (65.185)           | (86.450)           | -24,60%        |
| Amortização do Intangível da Concessão                  | (5.045)            | (4.881)            | 3,36%          |
|                                                         | <b>(656.701)</b>   | <b>(600.019)</b>   | <b>9,45%</b>   |
| <b>EBITDA</b>                                           | <b>628.520</b>     | <b>654.415</b>     | <b>-3,96%</b>  |
| <b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>                             | <b>560.466</b>     | <b>584.814</b>     | <b>-4,16%</b>  |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>                             |                    |                    |                |
| Receitas                                                | 92.084             | 92.434             | -0,38%         |
| Despesas                                                | (155.364)          | (123.208)          | 26,10%         |
| Juros Sobre o Capital Próprio                           | -                  | -                  | -              |
|                                                         | <b>(63.280)</b>    | <b>(30.774)</b>    | <b>105,63%</b> |
| <b>LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>                        | <b>497.185</b>     | <b>554.040</b>     | <b>-10,26%</b> |
| Contribuição Social                                     | (45.761)           | (50.471)           | -9,33%         |
| Imposto de Renda                                        | (125.210)          | (138.567)          | -9,64%         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO</b>                                    | <b>326.214</b>     | <b>365.002</b>     | <b>-10,63%</b> |

Nota: (1) Receita de TUSD do consumidor cativo reclassificada da linha de "outras receitas operacionais" para a linha de "receita de fornecimento de energia elétrica".



## 12.7) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(Pro-forma, em milhares de reais)

| Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (Pro-forma - R\$ Mil) |                  |                  |               |
|------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------------|
| CPFL PAULISTA                                                                |                  |                  |               |
|                                                                              | 1T12             | 1T11             | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                             | <b>2.271.093</b> | <b>1.997.175</b> | <b>13,7%</b>  |
| Receita Operacional Líquida                                                  | 1.485.665        | 1.278.872        | 16,2%         |
| Custo com Energia Elétrica                                                   | (853.146)        | (721.958)        | 18,2%         |
| Custos e Despesas Operacionais                                               | (357.656)        | (284.004)        | 25,9%         |
| Resultado do Serviço                                                         | 274.863          | 272.911          | 0,7%          |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                                           | <b>302.665</b>   | <b>297.761</b>   | <b>1,6%</b>   |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(2)</sup></b>          | <b>312.361</b>   | <b>247.357</b>   | <b>26,3%</b>  |
| Resultado Financeiro                                                         | (28.054)         | (6.501)          | 331,5%        |
| Lucro antes da Tributação                                                    | 246.809          | 266.410          | -7,4%         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                  | <b>163.595</b>   | <b>175.528</b>   | <b>-6,8%</b>  |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(3)</sup></b>   | <b>169.675</b>   | <b>139.757</b>   | <b>21,4%</b>  |
| CPFL PIRATININGA                                                             |                  |                  |               |
|                                                                              | 1T12             | 1T11             | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                             | <b>987.580</b>   | <b>1.036.261</b> | <b>-4,7%</b>  |
| Receita Operacional Líquida                                                  | 607.536          | 666.475          | -8,8%         |
| Custo com Energia Elétrica                                                   | (381.829)        | (325.356)        | 17,4%         |
| Custos e Despesas Operacionais                                               | (109.291)        | (155.317)        | -29,6%        |
| Resultado do Serviço                                                         | 116.416          | 185.802          | -37,3%        |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                                           | <b>128.335</b>   | <b>199.204</b>   | <b>-35,6%</b> |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(2)</sup></b>          | <b>97.761</b>    | <b>144.888</b>   | <b>-32,5%</b> |
| Resultado Financeiro                                                         | (15.565)         | (8.591)          | 81,2%         |
| Lucro antes da Tributação                                                    | 100.851          | 177.211          | -43,1%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                  | <b>63.545</b>    | <b>116.880</b>   | <b>-45,6%</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(3)</sup></b>   | <b>43.002</b>    | <b>80.890</b>    | <b>-46,8%</b> |
| RGE                                                                          |                  |                  |               |
|                                                                              | 1T12             | 1T11             | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                             | <b>945.138</b>   | <b>811.836</b>   | <b>16,4%</b>  |
| Receita Operacional Líquida                                                  | 620.686          | 527.625          | 17,6%         |
| Custo com Energia Elétrica                                                   | (333.170)        | (311.550)        | 6,9%          |
| Custos e Despesas Operacionais                                               | (147.976)        | (118.167)        | 25,2%         |
| Resultado do Serviço                                                         | 139.541          | 97.908           | 42,5%         |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                                           | <b>163.714</b>   | <b>124.381</b>   | <b>31,6%</b>  |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(2)</sup></b>          | <b>162.652</b>   | <b>107.517</b>   | <b>51,3%</b>  |
| Resultado Financeiro                                                         | (15.627)         | (14.706)         | 6,3%          |
| Lucro antes da Tributação                                                    | 123.914          | 83.202           | 48,9%         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                  | <b>82.107</b>    | <b>54.825</b>    | <b>49,8%</b>  |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(3)</sup></b>   | <b>80.604</b>    | <b>42.718</b>    | <b>88,7%</b>  |
| CPFL SANTA CRUZ                                                              |                  |                  |               |
|                                                                              | 1T12             | 1T11             | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                             | <b>102.605</b>   | <b>89.058</b>    | <b>15,2%</b>  |
| Receita Operacional Líquida                                                  | 70.664           | 60.120           | 17,5%         |
| Custo com Energia Elétrica                                                   | (36.630)         | (31.686)         | 15,6%         |
| Custos e Despesas Operacionais                                               | (20.329)         | (18.138)         | 12,1%         |
| Resultado do Serviço                                                         | 13.705           | 10.295           | 33,1%         |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                                           | <b>15.558</b>    | <b>12.429</b>    | <b>25,2%</b>  |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(2)</sup></b>          | <b>16.660</b>    | <b>10.475</b>    | <b>59,0%</b>  |
| Resultado Financeiro                                                         | (1.274)          | (594)            | 114,3%        |
| Lucro antes da Tributação                                                    | 12.431           | 9.701            | 28,1%         |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                  | <b>8.245</b>     | <b>6.366</b>     | <b>29,5%</b>  |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(3)</sup></b>   | <b>9.005</b>     | <b>5.088</b>     | <b>77,0%</b>  |

Notas:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e resultado de entidade de previdência privada;
- (2) O EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios) considera, além dos itens acima, os ativos e passivos regulatórios;
- (3) O Lucro Líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios) considera os ativos e passivos regulatórios.

## Resumo da Demonstração de Resultados por Distribuidora (Pro-forma - R\$ Mil)

| CPFL LESTE PAULISTA                                                        |               |               |               |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
|                                                                            | 1T12          | 1T11          | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                           | <b>31.199</b> | <b>29.405</b> | <b>6,1%</b>   |
| Receita Operacional Líquida                                                | 21.976        | 20.597        | 6,7%          |
| Custo com Energia Elétrica                                                 | (9.810)       | (8.500)       | 15,4%         |
| Custos e Despesas Operacionais                                             | (7.127)       | (7.107)       | 0,3%          |
| Resultado do Serviço                                                       | 5.039         | 4.990         | 1,0%          |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                                         | <b>5.899</b>  | <b>5.986</b>  | <b>-1,4%</b>  |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(2)</sup></b>        | <b>5.149</b>  | <b>6.252</b>  | <b>-17,6%</b> |
| Resultado Financeiro                                                       | (1.989)       | (552)         | 260,0%        |
| Lucro antes da Tributação                                                  | 3.050         | 4.437         | -31,3%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                | <b>2.023</b>  | <b>2.881</b>  | <b>-29,8%</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(3)</sup></b> | <b>1.535</b>  | <b>3.089</b>  | <b>-50,3%</b> |
| CPFL SUL PAULISTA                                                          |               |               |               |
|                                                                            | 1T12          | 1T11          | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                           | <b>40.562</b> | <b>42.243</b> | <b>-4,0%</b>  |
| Receita Operacional Líquida                                                | 27.097        | 28.959        | -6,4%         |
| Custo com Energia Elétrica                                                 | (15.401)      | (14.349)      | 7,3%          |
| Custos e Despesas Operacionais                                             | (6.873)       | (8.447)       | -18,6%        |
| Resultado do Serviço                                                       | 4.823         | 6.163         | -21,7%        |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                                         | <b>5.394</b>  | <b>6.925</b>  | <b>-22,1%</b> |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(2)</sup></b>        | <b>5.418</b>  | <b>6.730</b>  | <b>-19,5%</b> |
| Resultado Financeiro                                                       | (425)         | 6             | -6979,0%      |
| Lucro antes da Tributação                                                  | 4.398         | 6.169         | -28,7%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                | <b>2.903</b>  | <b>3.965</b>  | <b>-26,8%</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(3)</sup></b> | <b>2.915</b>  | <b>3.731</b>  | <b>-21,9%</b> |
| CPFL JAGUARI                                                               |               |               |               |
|                                                                            | 1T12          | 1T11          | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                           | <b>36.786</b> | <b>37.507</b> | <b>-1,9%</b>  |
| Receita Operacional Líquida                                                | 23.137        | 24.041        | -3,8%         |
| Custo com Energia Elétrica                                                 | (15.917)      | (14.591)      | 9,1%          |
| Custos e Despesas Operacionais                                             | (3.401)       | (4.623)       | -26,4%        |
| Resultado do Serviço                                                       | 3.819         | 4.827         | -20,9%        |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                                         | <b>4.279</b>  | <b>5.366</b>  | <b>-20,3%</b> |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(2)</sup></b>        | <b>3.741</b>  | <b>5.260</b>  | <b>-28,9%</b> |
| Resultado Financeiro                                                       | (62)          | 117           | -153,1%       |
| Lucro antes da Tributação                                                  | 3.757         | 4.943         | -24,0%        |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                | <b>2.487</b>  | <b>3.264</b>  | <b>-23,8%</b> |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(3)</sup></b> | <b>2.138</b>  | <b>3.243</b>  | <b>-34,1%</b> |
| CPFL MOCOCA                                                                |               |               |               |
|                                                                            | 1T12          | 1T11          | Var.          |
| <b>Receita Operacional Bruta</b>                                           | <b>23.360</b> | <b>21.923</b> | <b>6,6%</b>   |
| Receita Operacional Líquida                                                | 15.785        | 14.672        | 7,6%          |
| Custo com Energia Elétrica                                                 | (8.989)       | (8.425)       | 6,7%          |
| Custos e Despesas Operacionais                                             | (4.536)       | (4.327)       | 4,8%          |
| Resultado do Serviço                                                       | 2.260         | 1.919         | 17,8%         |
| <b>EBITDA (IFRS)<sup>(1)</sup></b>                                         | <b>2.675</b>  | <b>2.364</b>  | <b>13,2%</b>  |
| <b>EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(2)</sup></b>        | <b>3.347</b>  | <b>2.525</b>  | <b>32,5%</b>  |
| Resultado Financeiro                                                       | (285)         | 48            | -696,7%       |
| Lucro antes da Tributação                                                  | 1.975         | 1.967         | 0,4%          |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS)</b>                                                | <b>1.309</b>  | <b>1.293</b>  | <b>1,3%</b>   |
| <b>LUCRO LÍQUIDO (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios)<sup>(3)</sup></b> | <b>1.772</b>  | <b>1.412</b>  | <b>25,5%</b>  |

## Notas:

- (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro, depreciação/amortização e resultado de entidade de previdência privada;
- (2) O EBITDA (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios) considera, além dos itens acima, os ativos e passivos regulatórios;
- (3) O Lucro Líquido (IFRS + Ativos e Passivos Regulatórios) considera os ativos e passivos regulatórios.

## 12.8) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)

| CPFL Paulista       |              |              |              |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|
|                     | 1T12         | 1T11         | Var.         |
| Residencial         | 2.011        | 1.913        | 5,1%         |
| Industrial          | 1.150        | 1.173        | -2,0%        |
| Comercial           | 1.248        | 1.208        | 3,3%         |
| Outros              | 912          | 888          | 2,6%         |
| <b>Total</b>        | <b>5.320</b> | <b>5.183</b> | <b>2,7%</b>  |
| CPFL Piratininga    |              |              |              |
|                     | 1T12         | 1T11         | Var.         |
| Residencial         | 919          | 883          | 4,1%         |
| Industrial          | 636          | 703          | -9,6%        |
| Comercial           | 503          | 488          | 2,9%         |
| Outros              | 259          | 250          | 3,7%         |
| <b>Total</b>        | <b>2.316</b> | <b>2.324</b> | <b>-0,3%</b> |
| RGE                 |              |              |              |
|                     | 1T12         | 1T11         | Var.         |
| Residencial         | 535          | 501          | 6,8%         |
| Industrial          | 471          | 526          | -10,4%       |
| Comercial           | 352          | 321          | 9,7%         |
| Outros              | 672          | 584          | 15,1%        |
| <b>Total</b>        | <b>2.030</b> | <b>1.931</b> | <b>5,1%</b>  |
| CPFL Santa Cruz     |              |              |              |
|                     | 1T12         | 1T11         | Var.         |
| Residencial         | 79           | 75           | 4,5%         |
| Industrial          | 42           | 42           | -1,9%        |
| Comercial           | 42           | 40           | 4,8%         |
| Outros              | 88           | 73           | 19,3%        |
| <b>Total</b>        | <b>250</b>   | <b>232</b>   | <b>8,1%</b>  |
| CPFL Jaguari        |              |              |              |
|                     | 1T12         | 1T11         | Var.         |
| Residencial         | 19           | 19           | 0,6%         |
| Industrial          | 66           | 69           | -4,5%        |
| Comercial           | 10           | 10           | -0,6%        |
| Outros              | 9            | 9            | -0,6%        |
| <b>Total</b>        | <b>104</b>   | <b>107</b>   | <b>-2,9%</b> |
| CPFL Mococa         |              |              |              |
|                     | 1T12         | 1T11         | Var.         |
| Residencial         | 16           | 16           | -1,5%        |
| Industrial          | 13           | 15           | -16,6%       |
| Comercial           | 8            | 7            | 2,6%         |
| Outros              | 13           | 13           | -1,7%        |
| <b>Total</b>        | <b>49</b>    | <b>52</b>    | <b>-5,4%</b> |
| CPFL Leste Paulista |              |              |              |
|                     | 1T12         | 1T11         | Var.         |
| Residencial         | 22           | 22           | -1,1%        |
| Industrial          | 6            | 7            | -19,9%       |
| Comercial           | 10           | 10           | 5,6%         |
| Outros              | 22           | 21           | 5,4%         |
| <b>Total</b>        | <b>60</b>    | <b>60</b>    | <b>0,0%</b>  |
| CPFL Sul Paulista   |              |              |              |
|                     | 1T12         | 1T11         | Var.         |
| Residencial         | 31           | 31           | 2,5%         |
| Industrial          | 23           | 29           | -21,1%       |
| Comercial           | 14           | 13           | 2,8%         |
| Outros              | 22           | 22           | 2,8%         |
| <b>Total</b>        | <b>90</b>    | <b>95</b>    | <b>-4,6%</b> |